

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2021



Apresentação

Em atendimento à Resolução CNPC Nº 32/2019, a Faelce apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), documento que consiste numa síntese da gestão da Entidade em 2021 e traz os principais números e registros ocorridos no referido exercício. O relatório torna públicas as demonstrações financeiras, as demonstrações atuariais, notas explicativas, relatório dos auditores independentes, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.



Sumário

Mensagem do Presidente.....	4
Organograma	5
Governança.....	6
Gestores	7
A Faelce	8
Principais Números da Faelce em 2021	9
Cenário Econômico e os Desafios de 2022	10
Principais Realizações do Ano	16
Alteração no regulamento do Plano BD	19
Planos Previdenciários	20
Gestão de Investimentos.....	32
Gestão Administrativa	40
Anexos	44

FICHA TÉCNICA

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Av. Barão de Studart, 2700 Dionísio Torres - Fortaleza-CE

Fone: 0800 280 3020 | Site: www.faelce.com.br

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Administrativo e
Financeiro

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade

Produção Editorial

Francisco Camurça

Francy Laidy

Lucas Sombra

Marcos Antônio

Paulo César

Lucas Sombra

Comunicação Faelce

ExpertsMarketing.digital

Projeto Gráfico e Diagramação

Mensagem do Presidente

O ano de 2021 estava repleto de boas expectativas, principalmente em relação ao início da vacinação contra a Covid-19 e um possível controle da pandemia com retorno a normalização do convívio social. O mundo acompanhou o avanço do processo de vacinação nos países mais desenvolvidos, que puderam reagir política e economicamente no menor tempo possível, enquanto outros países ficaram bastante atrasados no processo de imunização, gerando um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas variantes da Covid-19. Foi o que aconteceu ao final de 2021. O surgimento de novas variantes, e o aumento do grau de contaminação, causou apreensão mundial sobre a eficácia das vacinas em relação a essas novas cepas da Covid-19, e consequentemente o retorno de medidas sanitárias de isolamento, que trouxeram mais incertezas sobre o fim da pandemia.

Além das incertezas que vieram com relação ao surgimento de novas cepas da Covid-19, alguns eventos econômicos e políticos trouxeram mais complexidade ao ambiente dos negócios no Brasil e no mundo. Um dos impactos mais relevantes observados no ano de 2021 foi o aumento da inflação em nível mundial, afetando grandes economias como a dos EUA e Alemanha. No Brasil, também não foi diferente, tendo o IPCA alcançado 10,06% e o INPC 10,16%, e a reação da autoridade monetária foi a escalada da taxa de juros que iniciou o ano de 2021 em 2% a.a e terminou em 9,15% a.a. Essas incertezas impactam negativamente os investimentos, fazendo com que os preços dos ativos financeiros ficassem depreciados, refletindo nos resultados dos Planos Previdenciários administrados pela Faelce.



Apesar desse cenário, tivemos resultados positivos nos Planos BD e CD.

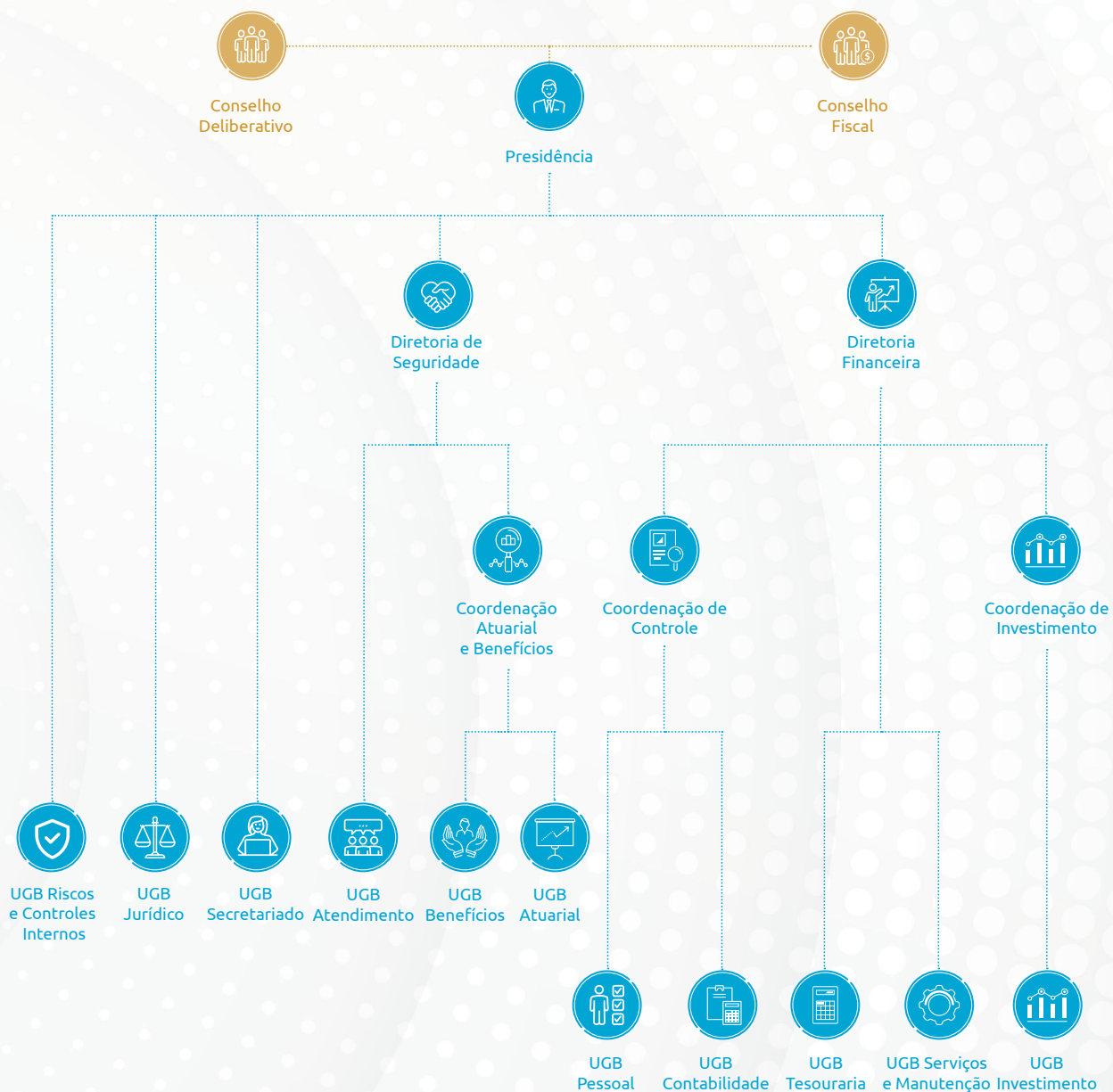
Em relação às atividades na Faelce, optou-se pela manutenção do home office em 2021 como modelo de mitigação dos riscos que a pandemia poderia trazer aos nossos participantes e assistidos, bem como a preservação da saúde dos empregados da Fundação. Desde março de 2020, a Faelce iniciou os trabalhos remotos sem prejuízo para o atendimento funcional da entidade no mesmo nível de serviço prestado antes do início da pandemia, demonstrando o compromisso da Fundação e de seus empregados com os participantes e assistidos. Esse modelo de trabalho remoto, permitiu um aumento de 50% do número de atendimentos em 2021 em relação a 2020, por conta da maior agilidade no processo de atendimento virtual, facilitando o acesso da prestação de serviços aos participantes e assistidos de forma remota.

Finalmente, é necessário continuar fazendo um trabalho cada vez mais eficaz para fortalecer os Planos administrados pela Faelce, de modo que se possa enfrentar qualquer cenário e trazer segurança para os participantes e assistidos. É assim que tem sido feito e é assim que continuará sendo realizado!

Ricardo Vasconcelos

Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro

Organograma



Governança

A estrutura de governança da Faelce é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são responsáveis pela gestão e a fiscalização das atividades.

Conselho Deliberativo

Atribuições

Órgão de controle e orientação superior da Faelce, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e a política de benefícios, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação, administração e de aplicação das disponibilidades.

Composição

Cinco membros titulares e dois membros suplentes.

Conselho Fiscal

Atribuições

Órgão responsável pelo controle e fiscalização interna das atividades da Fundação, cabendo-lhe principalmente zelar pela gestão econômico - financeira da Faelce.

Composição

Quatro membros titulares e três membros suplentes.

Diretoria Executiva

Atribuições

Órgão responsável pela administração da entidade, tendo como objetivo executar a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

Composição

Três diretores: Presidente, Administrativo Financeiro e Seguridade.

**Diretor Presidente e Diretor Administrativo Financeiro em acúmulo de funções.*

Gestores

Conselho Deliberativo

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)	---	01/05/2019	30/04/2022
Ruy Magno Praciano Bandeira	---	01/05/2019	30/04/2022
Viviane Maria Marcelo Bernardine	---	05/06/2019	30/04/2022
Regina Lúcia Alencar Ribeiro	Francisco Flávio Cartaxo Silva	01/05/2019	30/04/2022
José Flávio Maia Uchôa	Fernando Antonio de Moura Avelino	26/06/2019	25/06/2022

Conselho Fiscal

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Maria Enivalda Oliveira Monteiro (Presidente)	Marcos Robério Pinheiro Grangeiro	01/05/2021	30/04/2024
Márcio Da Costa Nunes	Eduardo Gomes de Paula	01/05/2021	30/04/2024
Luis Evandi Abraão Maia	Venâncio Tavares Rodrigues	01/05/2019	30/04/2022
Cesário Macedo Melo Neto	Joelbia Maia Bezerra Chaves	01/05/2019	30/04/2022

Diretoria Executiva

DIRETOR	CARGO	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Ricardo Nelson Vasconcelos	Presidente	01/05/2019	30/04/2022
Ricardo Nelson Vasconcelos	Diretor Administrativo Financeiro	01/05/2019	30/04/2022
José Tarcísio Ferreira Bezerra	Diretor de Seguridade	01/05/2019	30/04/2022



Previdência para uma vida melhor

A Faelce

Fundada no dia 07 de abril de 1981, a Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Desde sua criação, a Faelce tem como objetivo administrar planos de natureza previdenciária. Atualmente administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de Benefício Definido (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD).

A Faelce reger-se-á pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos relativos aos seus planos de benefícios, pelas disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pela Legislação Civil e Legislação de Previdência Social, no que lhes for aplicável e demais atos que forem baixados pelos Órgãos competentes.

A Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce, tendo por finalidade como entidade privada de complementação do sistema oficial de previdência social, vem desempenhando e cumprindo com dedicação, excelência e sucesso, sua missão de oferecer previdência para uma vida melhor, promovendo qualidade de vida através de seus planos de benefícios previdenciários.

Principais Números da Faelce em 2021

R\$ 1,439 bilhões
Patrimônio Social Consolidado

2.381 assistidos
dos planos de previdência

964 participantes
dos planos de previdência

R\$ 99,640 milhões
de benefícios pagos no ano

14
empregados

R\$ 3,879 milhões
em empréstimos concedidos no ano

4.323
atendimentos realizados

97ª posição
no ranking da Abrapp



CENÁRIO ECONÔMICO E OS DESAFIOS DE 2022



Análise Retrospectiva

Ao longo do ano de 2021, a deterioração do cenário macroeconômico local, com a inflação fora de controle e baixa expectativa de crescimento econômico, trouxe muita incerteza para os investidores, ficando o risco fiscal causando efeito no desempenho dos ativos financeiros. No mesmo sentido, o aumento no preço das commodities (terminologia em inglês que significa mercadorias) nos mercados internacionais também contribuiu para a desvalorização cambial e aumento da inflação. Esse cenário fez com que o Banco Central do Brasil precisasse adotar uma postura mais firme, ajustando a política monetária de forma relevante como mecanismo de controlar a inflação e manter as expectativas inflacionárias ancoradas.

Assim, desde março de 2021, foram realizadas constantes elevações na taxa básica de juros, que saiu de 2% para 9,15% no final do ano de 2021. O governo federal também reagiu com a implementação de um forte programa de consolidação fiscal, com crescimento menor de gastos obrigatórios, que permitiu a geração de superávits ao longo de 2021, revertendo a tendência de um déficit orçamentário esperado de aproximadamente 5% do PIB em um superávit de 0,75% do PIB.

Outro fato importante para a performance dos ativos em 2021, foi a melhoria do desempenho da taxa de crescimento do PIB que terminou em 4,6%, ficando acima das expectativas iniciais

e das suas respectivas revisões. A combinação de mais crescimento econômico com superávit primário melhorou as expectativas dos investidores quanto à trajetória de dívida pública como relação ao PIB, o que influenciou diretamente os preços dos ativos financeiros. Ao contrário da previsão anterior, de que a dívida alcançaria níveis próximos a 100% do PIB até o final de 2021, um maior crescimento econômico e menos gastos públicos, fizeram com que as projeções passassem a indicar uma relação dívida/PIB no final do ano próxima a 80%. Com esse resultado, a reação dos mercados foi bastante positiva já no final do ano, com a valorização da taxa de câmbio, a diminuição da inclinação da curva de juros, o recuo dos juros futuros e a melhoria nos preços das ações.

Finalmente, apesar de alguns êxitos de políticas econômicas em relação à performance de crescimento do PIB e da dívida pública, o ano de 2021 não foi tão bem do ponto de vista macroeconômico, com a falta de compromisso do governo com a manutenção do teto do gasto e consequente perda de credibilidade do regime fiscal, bem como o adiamento do pagamento dos precatórios, o que gerou forte volatilidade e desvalorização dos preços dos ativos brasileiros. Ruídos no campo político e a descoordenação em relação ao enfrentamento da pandemia Covid-19 e suas variantes, também contribuíram para a baixa performance dos ativos no mercado financeiro.

Análise Prospectiva

O ano de 2022 será naturalmente desafiador, não só pelo calendário eleitoral brasileiro, mas pelos grandes desafios macroeconômicos que o Brasil precisa enfrentar. A projeção de crescimento econômico para 2022 é de baixa expectativa, considerando a contínua elevação da taxa de juros para combater o processo inflacionário, que deverá permanecer acima do teto da meta de 5% durante todo o ano. Outro aspecto adverso foi o início da guerra da Rússia com a Ucrânia, que poderá trazer desequilíbrios nas cadeias mundiais de produção com impactos de preços e custos de produção.

Inicialmente, até antes do evento da invasão à Ucrânia pela Rússia e os embargos adotados pelo ocidente, a expectativa da economia global seria de retorno para o ambiente pré-pandemia, muito embora persistam incertezas decorrentes do surgimento de novas variantes do coronavírus, como a ameaça da cepa ômicron e outras que possam surgir. A atividade econômica global em 2022, provavelmente vai continuar mostrando recuperação por conta ainda dos efeitos dos estímulos monetários e fiscais adotados em 2021. A reabertura da economia propiciada pela vacinação maciça da população já reflete na normalização do setor de serviços em várias regiões. O consumo, por sua vez, avança, dando sustentação ao crescimento, impactado pelo

fortalecimento da renda familiar advindo da poupança acumulada durante a pandemia e pela recuperação dos ganhos salariais com fortalecimento do mercado de trabalho, principalmente nas economias avançadas.

Além do cenário de uma nova ameaça pandêmica, o ano de 2022 terá muitos desafios, sendo a inflação o maior deles. Os desarranjos das cadeias produtivas e a duração das restrições sanitárias causaram efeitos da reabertura das economias, o que deve contribuir para uma inflação mais elevada. Nesta perspectiva de pressões inflacionárias, muitos dos bancos centrais dos países desenvolvidos e também dos emergentes, começaram a subir os juros, e os que não o fizeram, indicaram que estão prestes a iniciar a normalização da política monetária nos próximos meses. Isso deve resultar em aperto das condições financeiras globais, que, por ora, seguem muito expansionistas.

Para a economia brasileira, há uma pesada herança de 2021. Riscos de recessão, inflação elevada, juros reais restritivos, baixo nível de confiança dos agentes, e os constantes ruídos na esfera política, que somados ao meio de fortes incertezas que são típicas de um ano eleitoral, impõe sérios desafios para a alocação de recursos por parte dos investidores. Certamente haverá oportunidades, mas será necessário um maior rigor na análise dos investimentos, considerando as incertezas tanto no Brasil quanto no mundo.

Performance do Plano BD

Em 2021, o Plano BD teve uma rentabilidade de 12,22% contra uma meta atuarial de 15,01%. A diferença de performance está relacionada ao descolamento de uma pequena parcela da carteira de investimentos, que não estão atreladas diretamente a meta atuarial do Plano, nos segmentos de renda variável, multimercado e imóveis. No cenário brasileiro de deterioração de ativos, e a mudança brusca na trajetória da taxa básica de juros, causaram bastante impacto nas carteiras por conta destas oscilações de mercado.

No segmento de renda fixa, que representou 83,69% do total dos investimentos, a estratégia foi fortalecer a carteira com títulos públicos, buscando maior rentabilidade e reduzindo o risco de retorno dos investimentos, principalmente na carteira de renda fixa através do Fundo de Investimentos Jeri, que alcançou a performance de 14,99% em 2021, enquanto o segmento da renda fixa teve um retorno de 14,66%, correspondendo a 97,66% da meta atuarial do Plano BD.

Quanto ao segmento de renda variável, que representou 6,83% do total dos investimentos, houve a manutenção da carteira em função da falta de liquidez dos ativos, que estão concentrados nas ações ordinárias de Coelce e Cosern, cujos papéis não vem apresentando ofertas de negócios no ambiente da B3 (Bolsa de Valores Brasileira). Em 2021 este segmento alcançou o resultado de -4,07% correspondendo a -27,15% da meta atuarial do Plano BD.

Em relação ao segmento de multimercado, que correspondeu apenas a 1,83% do total dos investimentos, houve apenas a mudança do Fundo de Investimento Bahia Marau pelo Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus, na busca de ajuste da relação retorno x risco deste segmento. As oscilações tanto da taxa de juros básica, quando a variação cambial, bem como os efeitos no mercado de capitais brasileiro tiveram impactos adversos nos resultados da carteira. Em 2021, este segmento alcançou o resultado -1,25%, correspondendo a -8,31% da meta atuarial do Plano BD.

A carteira de empréstimos, que correspondeu a 0,83% do total dos investimentos, alcançou o resultado de 16,04%, correspondendo a 106,87% da meta atuarial do Plano BD.

Finalmente, a carteira imobiliária que representou 6,82% dos investimentos não registrou mudança nos seus ativos, ficando apenas as variações de preços de mercado afetando o resultado desta carteira. Em 2021 este segmento que alcançou o resultado 8,35%, correspondendo a 55,67% da meta atuarial do Plano BD.



Performance do Plano CD

Em 2021, o Plano CD teve uma rentabilidade de 0,15%, contra um índice de referência de IPCA + 3,50%. A diferença de performance está relacionada a uma maior inflação registrada de 10,06% e uma taxa básica de juros de 4,42%. Como a principal estratégia de investimentos do Plano CD estava baseada no segmento de renda fixa, e esta alocação vinculada ao mercado futuro de juros brasileiro. No cenário de mudança brusca na taxa básica de juros manejada pelo Banco Central do Brasil, as posições “pré fixadas” e “juros real” foram bastante impactadas pela reprecificação de mercado, e causaram efeitos por conta destas oscilações no mercado futuro de juros.

No segmento de renda fixa, que representou 82,94% do total dos investimentos, a estratégia foi mudar os ativos vinculados a taxa de juros futuro por juros pós fixados, buscando maior rentabilidade acompanhando o aumento da taxa básica de juros, ao mesmo tempo reduzindo o risco de retorno dos investimentos, principalmente na carteira de renda fixa através do Fundo de Investimentos Bitupitá, que alcançou a performance de 1,27% enquanto a carteira de renda fixa obteve um retorno de 1,53% em 2021, correspondendo a 11,01% do índice de referência do Plano CD.

Quanto ao segmento de renda variável, que representou 8,20% do total dos investimentos, houve a manutenção da carteira, por conta da alta variação de preços no mercado de capitais local, relacionado a conjuntura econômica brasileira. Em 2021 este segmento alcançou o resultado de -20,30%, correspondendo a -145,91% do índice de referência do Plano CD.

Em relação ao segmento de multimercado, que correspondeu 5,10% do total dos investimentos, houve apenas a mudança do Fundo de Investimento Bahia Maraú pelo Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus, na busca de ajuste da relação retorno x risco deste segmento. As oscilações tanto da taxa de juros básica, quando a variação cambial e os efeitos no mercado de capitais brasileiro tiveram impactos adversos nos resultados desta carteira. Em 2021 este segmento que alcançou o resultado 5,44%, correspondendo a 39,12% do índice de referência do Plano CD.

Em 2021, o Plano CD iniciou alocação no segmento de investimento no exterior, com o objetivo de balancear o risco da carteira de investimentos, contrapondo-se as oscilações do segmento de renda variável, que foi bastante impactado pela conjuntura econômica brasileira. Apesar de ter representado apenas 1,90% da carteira de investimentos, a performance alcançou 25,55%, correspondendo a 183,62% do índice de referência do Plano CD.

Finalmente, a carteira de empréstimos, que correspondeu a 1,87% do total dos investimentos, obteve um retorno de 18,33%, correspondendo a 131,75% do índice de referência do Plano CD.

Principais Realizações do Ano

24 de janeiro: Faelce presta homenagem aos aposentados

O Dia Nacional dos Aposentados é comemorado em 24 de janeiro. A Faelce celebrou a data reiterando a sua luta constante em defesa dos direitos de todos os cidadãos brasileiros e presta homenagem àqueles que cumpriram tantos anos de dedicação às atividades laborais: os aposentados.



Esta data é destinada a homenagear os profissionais que se dedicaram a vida inteira ao trabalho e agora usufruem dos benefícios da previdência social, recebendo do governo uma gratificação por todos os anos de serviços prestados ao país.

Faelce comemorou 40 anos de histórias e bons resultados



A Fundação Coelce de Seguridade Social comemorou em 07 de abril de 2021, 40 anos de existência. Através do trabalho de seus dirigentes e funcionários, a Faelce trabalha com as melhores práticas em gestão para atender aos seus participantes, assistidos, patrocinadores, parceiros e órgãos reguladores.

Tendo como missão Previdência para uma Vida Melhor, a Faelce assume a responsabilidade junto aos seus assistidos e participantes de desenvolver um trabalho com ética, transparência e eficiência. Comemoramos todas as conquistas realizadas diante de um cenário de bons acontecimentos e reforçamos o nosso compromisso com a construção de um futuro sólido.

Inovação: Faelce tem nova área do participante

A Faelce preparou muitas novidades para os participantes e assistidos na área restrita de seu site. As alterações incluíram novo visual, maior interatividade, navegação mais rápida, novas opções de consulta, distribuição mais clara e objetiva das informações e formatos diferenciados de apresentação dos dados.



#VaiDarCerto: Faelce adere campanha que motiva a população no combate à pandemia

O nosso propósito foi estimular os bons sentimentos para que não perdêssemos a esperança, desde o início da pandemia esse é o maior desafio. Podemos fazer a nossa parte, sempre incentivando o próximo.

Sobre a campanha #VaiDarCerto

A inspiração para a iniciativa veio da frase dita pelo médico Elias Leite, presidente da Unimed Fortaleza. Na época, ele vinha postando vídeos nas redes sociais relatando o status da pandemia e a situação dos hospitais da cooperativa de médicos da Capital, bem como alertando para os cuidados sanitários.

Esta frase se transformou numa mensagem de otimismo e esperança para todos.



Faelce divulga apresentação de resultados mensal em seu site

Em substituição às tradicionais Palestras Prestação de Contas, que acontecem semestralmente, e permanecem suspensas devido à pandemia de Covid-19, a Faelce modificou o formato de apresentação aos participantes.

Desde o mês de março de 2020, mensalmente foi divulgado no site da Fundação a apresentação dos Planos BD e CD junto dos principais fatos noticiados no mês de referência.

A iniciativa é dar mais transparência aos resultados, de forma rápida e eficiente, através dos meios digitais.

Previc aprova proposta de alteração do regulamento do Plano BD

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou por meio da Portaria nº 636/2021, a proposta de alteração do Regulamento do Plano BD.

No site da Fundação, você pode consultar as alterações na íntegra e verificar o quadro comparativo contendo o texto anterior e o vigente, com as devidas justificativas, nos termos da legislação em vigor.



Contribuição Voluntária: comece agora pelo bem-estar do seu futuro

Em 2021, a Faelce divulgou a tradicional campanha de Contribuição Voluntária aos participantes do Plano de Contribuição Definida – CD.

Ter um planejamento previdenciário é essencial para um futuro. Para você que faz parte do Plano de Contribuição Definida (Plano CD), isso já deixa você em uma situação bastante confortável. É possível fazer mais e aumentar um pouco a sua renda de aposentaria, de acordo com o padrão de vida estipulado.

A contribuição mensal esporádica pode ser realizada em qualquer tempo. O ideal é fazer um planejamento mensal, em vez de um aporte somente no final do ano. Tais aportes aumentam o saldo e, conseqüentemente, sua reserva de aposentadoria. Com isso, o esforço para atingir o valor ideal para a sua aposentadoria será otimizado.

Alteração no regulamento do Plano BD

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou por meio da Portaria nº 636/2021, a proposta de alteração do Regulamento do Plano BD. A seguir destacamos as principais alterações:

- i) desvinculação da aposentadoria pela Previdência Social para concessão do benefício de complementação de aposentadoria programada;
- ii) suspensão de pagamento das contribuições dos participantes e patrocinadores após a implementação das condições plenas para entrada em gozo de benefício, exceto por desligamento da patrocinadora;
- iii) ajuste do texto que dispõe sobre o custeio das despesas administrativas previdenciais;
- iv) isonomia do benefício mínimo de complementação de aposentadoria especial com os demais tipos de complementação;
- v) estabelecimento de joia atuarial para inclusão de novos dependentes após a concessão dos benefícios; e
- vi) adaptação do texto regulamentar quanto as matérias relacionadas ao custeio do plano de benefício.

No site da Fundação está disponível as alterações na íntegra e o quadro comparativo contendo o texto anterior e o vigente com as devidas justificativas, nos termos da legislação em vigor.





PLANOS PREVIDENCIÁRIOS



Plano de Benefícios Definidos

PLANO BD

O Plano de Benefícios Definidos está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar complementação de aposentadoria, observada as normas estabelecidas no respectivo regulamento.

Número de Participantes e Assistidos

Em dezembro/2021 o plano possuía um total de 2.298 participantes ativos e assistidos, sendo 74 participantes ativos e 2.224 assistidos, dentre os quais 718 são pensionistas. Dos 74 participantes, 3 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador.

Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios, veja o quadro ao lado:

Situação	2021	2020
Total Ativos	74	128
Ativos	69	114
Autopatrocinaados	3	4
Em BPD ¹	1	2
Em Prazo de Opção	1	8
Total Assistidos	2.224	2.232
Aposentados	1.506	1.526
Pensionistas	718	706
Total	2.298	2.360

¹Benefício Proporcional Diferido

Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos em 31/12/2021:

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos (Enel CE e Faelce)	44	59	67
Autopatrocinaados	49	54	59
Em BPD ¹	49	49	49
Aposentados Programados	54	72	99
Aposentados Por Invalidez	48	69	89
Pensionistas (temporários e vitalícios)	9	73	99

¹Benefício Proporcional Diferido

Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de complementação de aposentadorias e pensões no exercício de 2021 totalizaram R\$ 95.183 mil, sendo R\$ 81.618 mil de complementações de aposentadorias; R\$ 13.553 mil de complementações de pensões e R\$ 12 mil de resgate de contribuições.

As complementações foram reajustadas em novembro/2021, com o índice de 11,08%, referente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de novembro/2020 a outubro/2021.

Tipo de Benefício	2021	2020
Aposentadorias Programadas	78.331	73.169
Aposentadorias por Invalidez	3.287	3.295
Pensão por Morte	13.553	12.253
Resgate de Contribuições	12	0
Total	95.183	88.717

Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2021 totalizaram R\$ 7.653 mil, assim distribuídas: R\$ 1.065 mil destinados ao custeio do plano de benefícios (contribuição normal), divididos entre contribuição normal de patrocinador, ativos e autopatrocinados; R\$ 4.441 mil de contribuições dos assistidos; R\$ 2.126 mil destinadas ao custeio administrativo e R\$ 21 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2021	2020
Patrocinadores	143	285
Ativos	866	1.333
Autopatrocinados	56	68
Assistidos	4.441	4.137
Outras (Encargos + Joias + Eventuais)	21	10
Custeio Administrativo	2.126	2.311
Total	7.653	8.144



1

Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2021 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2021
Tábua de Mortalidade Geral*	AT-2000 (M/F)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Taxa Real Anual de Juros	4,40% ao ano
Crescimento Real de Salário	0,57% ao ano
Crescimento Real dos Benefícios	0,0% ao ano
Inflação Projetada	3,50% ao ano
Hipótese sobre Rotatividade	0,0% ao ano
Composição Familiar**	Família Real para os Assistidos e Experiência Faelce para os Ativos

*A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

**Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos, é adotado o grupo familiar médio, com base na idade.

1.1. Taxa de Juros Atuarial

As Reservas Matemáticas são representadas pelo valor presente atuarial dos fluxos de despesas previdenciárias (pagamento de benefícios) e receitas (contribuições) de acordo com as hipóteses atuariais, utilizando como desconto a taxa de juros atuarial. No exercício de 2021, foi mantida a taxa de juros de 4,40% a. a., de acordo com o estudo técnico de aderência e adequação elaborado pela consultoria de investimentos, com o aval do consultor atuarial do plano de benefício, conforme prevê a legislação.

1.2. Tábua de Sobrevivência Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Sobrevivência na avaliação atuarial do Plano de Benefícios visa estimar o Valor Atual dos Benefícios e Contribuições futuros, dos participantes e assistidos. Conforme estudos realizados pelo consultor atuarial externo e pela área de seguridade da FAELCE, não foi constatada necessidade de ajuste na Tábua Biométrica utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2021.

1.3. Tábua de Sobrevivência de Inválidos

Em conformidade com a legislação em vigor, a FAELCE realizou estudos técnicos e constatou que a Tabua de Sobrevivência de Inválidos (AT-1983 Masculina) adotada no ano de 2021, manteve-se aderente à massa de assistidos, portanto, sem necessidade de alteração.

1.4. Tábua de Entrada em Invalidez

A utilização dessa premissa visa estimar a quantidade de participantes ativos que entrarão em invalidez, antes de alcançar a data da aposentadoria pelo Plano de Benefícios. De acordo com o estudo técnico realizado, foi necessária a alteração para Tábua Álvaro Vindas, pois reflete com mais fidedignidade os eventos esperados e ocorridos.

1.5. Composição de Família

Essa hipótese expressa a composição familiar dos participantes para cálculo das obrigações de pensão por morte. Assim, para cada idade, existe uma família padrão associada de acordo com o cadastro dos beneficiários do Plano, expressando o compromisso que o participante ativo deixará em relação aos dependentes se vier a falecer. Na avaliação atuarial de 2021 foi utilizada a mesma composição do exercício de 2020, considerando a composição média familiar para os participantes ativos e a família efetiva para os participantes assistidos.

1.6. Crescimento Real de Salário

Esta hipótese analisa a evolução salarial de carreira dos empregados participantes do Plano de Benefícios, onde se constrói uma escala estatística por idade, que projeta ano a ano o valor dos salários até o momento da aposentadoria. Com base no número de participantes ativos existentes na data base da avaliação, o estudo expressou crescimento esperado médio de 0,57% ao ano, que é considerado na avaliação atuarial.

1.7. Fator de Capacidade dos Benefícios (FC)

Este fator leva em consideração a capacidade de os benefícios preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, considerando uma inflação média anual estimada. Na avaliação atuarial de 2021, foi utilizado o FC de 98%, que é a mesma de 2020, baseado numa projeção para a inflação futura de 3,50% ao ano.



2 Impactos nas Reservas Matemáticas

Em que pese à alteração do valor da premissa de crescimento real de salários e da mudança da Tábua de Entrada em Invalidez, dada a idade média do grupo e do tempo de vínculo com a Previdência Social, não observou-se impacto positivo nas Reservas Matemáticas.

3 Custo e Custeio do Plano de Benefícios

As complementações oferecidas pelo Plano de Benefícios são financiadas por meio do Regime Financeiro Capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento dos benefícios futuros do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes, assistidos (exceto pensionistas) e das patrocinadoras, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano.

Esse custo é influenciado pelas características da massa de participantes e pelas hipóteses atuariais, econômicas e financeiras utilizadas no cálculo das reservas atuariais. Em 2021, assim como em 2020, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição, pois a receita prevista de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores foi suficiente para cobrir os custos normais reavaliados para pagamento dos benefícios futuros deste grupo.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2021	Custo (%) 2020
Aposentadorias Programadas	9,86%	9,92%
Aposentadorias por Invalidez	0,11%	0,14%
Pensão por Morte	1,42%	1,38%
Custo Total	11,39%	11,44%

O custo normal total reavaliado de 11,39% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE.

Contribuições - Participantes e Patrocinadoras	2021 (%)	2020 (%)
PARTICIPANTES E PATROCINADORES		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,94%	6,99%
Contribuição Normal da Patrocinadora	4,45%	4,45%
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)	11,39%	11,44%
ASSISTIDOS		
Aposentados	5,46%	5,40%
Pensionistas	0,00%	0,00%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos	5,46%	5,40%

4

Reservas Matemáticas e Resultado do Plano de Benefício nos Exercícios de 2021 e 2020 (R\$ mil)

O Plano de Benefício Definido apresentou resultado superavitário de R\$ 17.025 mil, ou seja, o plano atingiu o patrimônio (Reserva Técnica) de R\$ 1.248.305 mil, enquanto que as obrigações previdenciárias (Reservas Matemáticas) totalizaram R\$ 1.231.280 mil.

Reservas	2021	2020
Reserva Técnica (a)	1.248.305	1.197.158
Reservas Matemáticas (b)	1.231.280	1.163.871
Benefícios Concedidos	1.174.672	1.067.102
Benefícios a Conceder	56.608	96.769
Superávit Técnico Acumulado (a - b)	17.025	33.287

5

Extrato do Parecer Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2021, de R\$ 17.025 mil, representando o equivalente a 1,36% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.248.305 mil.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

 Assinado de forma digital por José Roberto Montello
 Data: 2022.01.31 16:34:10 -0300
José Roberto Montello
 Atuário MIBA 426



Plano de Contribuição Definida

PLANO CD

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento.

Número de Participantes e Assistidos

O Plano de Contribuição Definida encerrou o ano de 2021 com um total de 1.047 participantes e assistidos, sendo 890 participantes ativos e 157 assistidos, dentre os quais 8 são pensionistas. Dos 890 participantes, 6 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador. Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios. Veja quadro ao lado:

Situação	2021	2020
Participantes	890	924
Ativos	817	849
Autopatrocinados	6	8
Em BPD ¹	37	37
Em Prazo de Opção	30	30
Assistidos	157	124
Aposentados	149	118
Pensionistas	8	6
Total	1.047	1.048

¹Benefício Proporcional Diferido

Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos com base no cadastro de dezembro/2021.

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos	24	42	65
Autopatrocinados	36	49	63
Em BPD ¹	28	42	57
Aposentados Programados	54	60	71
Pensionistas	11	47	65

¹Benefício Proporcional Diferido

Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de aposentadoria programada, pensões e auxílio-doença no exercício de 2021 totalizaram R\$ 8.061 mil, sendo R\$ 4.205 mil de aposentadoria normal, R\$ 122 mil de pensões e R\$ 41 mil de Auxílio-doença. O Plano também efetuou pagamento de R\$ 3.647 mil de Resgate de Contribuições e R\$ 46 mil de Portabilidade.

Tipo de Benefício	2021	2020
Aposentadoria Programada	4.205	3.137
Pensão	122	105
Auxílio-Doença	41	9
Resgate de Contribuições	3.647	3.996
Portabilidade	46	0
Total	8.061	7.247

Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2021 totalizaram R\$ 10.207 mil, assim distribuídas: R\$ 4.923 mil efetuadas pelos Patrocinadores; R\$ 5.102 mil pelos participantes empregados; R\$ 71 mil dos participantes autopatrocinados; R\$ 64 mil efetuadas pelos assistidos a título de contribuição administrativa; R\$ 46 mil referentes a contribuições a título de custeio administrativo dos participantes em Benefício Proporcional Diferido e R\$ 1 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2021	2020
Patrocinadores	4.923	4.518
Ativos	5.102	4.720
Autopatrocinados	71	66
Assistidos	64	49
Custeio Administrativo (BPD ¹)	46	38
Outras (Encargos + Joias + Eventuais)	1	1
Total	10.207	9.392

¹Benefício Proporcional Diferido

Reservas do Plano de Benefício nos Exercícios de 2021 e 2020 (R\$ mil)

Em função da natureza do Plano de Contribuição Definida, o mesmo não apresenta superávit ou déficit, ou seja, toda a rentabilidade líquida obtida é destinada a reserva dos participantes. Em 31/12/2021 o Plano apresentava R\$ 35.660 mil de Reserva de Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas), enquanto que a Reserva de Benefícios a Conceder (participantes ativos) totalizava R\$ 125.942 mil. Além das Reservas de Benefícios Concedidos e a Conceder o Plano possui Fundo de Risco para financiar os benefícios por entrada em invalidez, benefícios por morte e auxílio doença dos participantes ativos com saldo de R\$ 8.255 mil.

Reservas	2021	2020
Provisões Matemáticas e Fundo de Risco	169.857	170.006
Benefícios Concedidos	35.660	25.192
Benefícios a Conceder	125.942	136.988
Fundo de Risco	8.255	7.826

1

Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2021 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2021
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média

1.1. Tábua de Mortalidade Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Mortalidade na avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida serve para estimar os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de morte dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua AT-1983 (Masculina) adotada na avaliação atuarial de 2021 mantém aderência à massa de participantes, portanto, não houve necessidade de alteração.

1.2. Tábua de Entrada em Invalidez

A premissa de entrada em invalidez utilizada no Plano de Contribuição Definida estima os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de invalidez dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua Light Média adotada na avaliação atuarial 2021 mantém aderência à massa de participantes, portanto, não houve necessidade de alteração.

2

Custo e Custeio do Plano de Benefícios

O benefício de Aposentadoria Programada é financiado por meio do Regime Financeiro Capitalização Individual, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento do benefício futuro do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade obtida pelo Plano, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Contudo, o custo dos benefícios de pecúlio por morte e entrada em invalidez dos participantes ativos, é financiado pelo Regime de Repartição Simples, sendo influenciado pelas hipóteses utilizadas na avaliação do Fundo de Risco, responsável pelo pagamento dos aludidos benefícios. Em 2021, assim como em 2020, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, não sendo necessária qualquer alteração nas alíquotas de contribuição dos participantes.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2021	Custo (%) 2020
Aposentadoria Programada	9,57%	9,62%
Auxílio Doença	0,14%	0,14%
Pecúlio por Morte / Invalidez	0,91%	0,92%
Custo Normal	10,62%	10,68%
Custo Administrativo	0,80%	0,80%
Custo Total	11,42%	11,48%

O custo total reavaliado de 11,42% será custeado, no exercício de 2021, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano CD, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:

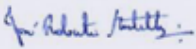
Contribuições	Contribuição %	Contribuição %
	2021	2020
PARTICIPANTES E PATROCINADORES		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,71%	5,74%
Contribuição Normal dos Patrocinadores	5,71%	5,74%
Total das Contribuições	11,42%	11,48%

3

Extrato do Parecer Atuarial

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.


José Roberto Montello
 Atuário MIBA 426



GESTÃO DE INVESTIMENTOS



1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade FAELCE, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios. Os limites e critérios estabelecidos para a alocação dos recursos dos planos estão fundamentados na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018 e alterações posteriores.

Anualmente, a Fundação realiza revisão da Política de Investimentos dos Planos, que são submetidas à aprovação prévia do Conselho Deliberativo, com o objetivo de mantê-las atualizadas e alinhadas com o cenário da economia brasileira. A Política de Investimentos tem como premissa atender as diretrizes do estudo de ALM (Asset Liability Management) e CFM (Cash Flow Matching), para realização dos investimentos, de modo a alcançar as metas estabelecidas anualmente, bem como a solvência dos planos administrados pela Faelce.

2 Estratégia dos Investimentos

O ano de 2021 começou ainda sob o signo da incerteza da pandemia da Covid-19. A vacinação havia começado em alguns poucos países e a perspectiva para o Brasil não era das melhores. Portanto, a leitura predominante era a de que a atividade econômica continuaria fraca durante muito tempo. Além disso, considerava-se que os choques de preços de commodities que haviam ocorrido em 2021 deveriam ser provisórios e não se antecipava o grande descompasso nas cadeias de produção com a recuperação da atividade econômica. Tudo isso fez com que a inflação fosse o grande fator surpresa de 2021, não somente no Brasil como no mundo inteiro.

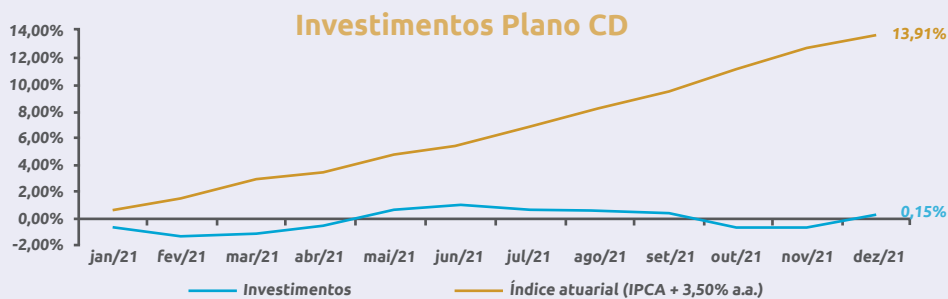
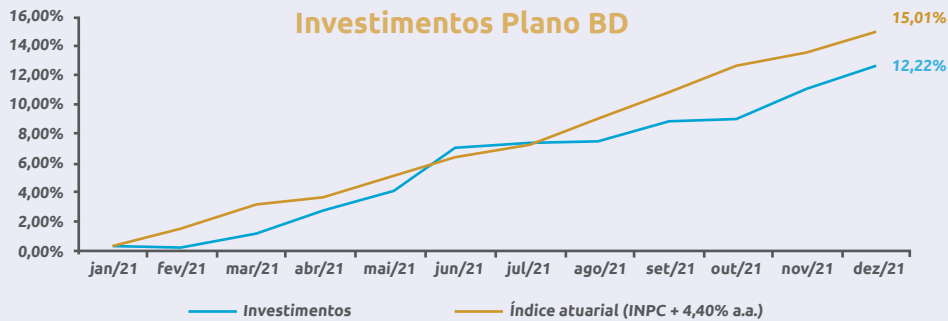
No Brasil, o consenso Focus apontava uma inflação de apenas 3,3% no início do ano e, coerentemente, uma taxa Selic de 3,25% no final do ano. Fechamos o ano com uma inflação de 10,06% e uma Selic de 9,15%.

Diante desse cenário, procuramos manter a disciplina na condução dos mandatos dos veículos de investimentos, fazendo os ajustes táticos necessários e seguindo rigorosamente a estratégia definida na política de investimentos. Os investimentos realizados pela Fundação no ano de 2021, obtiveram rentabilidades bem distintas, a depender do perfil de cada plano. No plano BD, a rentabilidade ficou abaixo meta estabelecida, de INPC + 4,40% a.a. No plano CD, a rentabilidade ficou abaixo do índice de referência de IPCA +3,50% a.a. Os investimentos realizados tiveram como premissa, a alocação cautelosa e com foco na mitigação de riscos de mercado e liquidez. A estratégia dos investimentos está baseada em estudos de macro alocação de ativos ALM (Asset Liability Management) e CFM (Cash Flow Matching).

3

Rentabilidade dos investimentos dos planos

Em 2021, a rentabilidade dos Planos BD e CD foram de 12,22% e 0,15% respectivamente, com o Plano BD ficando abaixo da meta atuarial de 15,01% e o Plano CD ficando abaixo do índice de referência de 13,91%. O resultado dos investimentos está diretamente relacionado a performance do segmento de renda fixa, que representa 83,69% no Plano BD e 82,94% no Plano CD. Como referência de indicadores de mercado, o Ibovespa fechou o ano com retorno de -11,93% aos 105 mil pontos, enquanto que o CDI fechou em 4,42%.



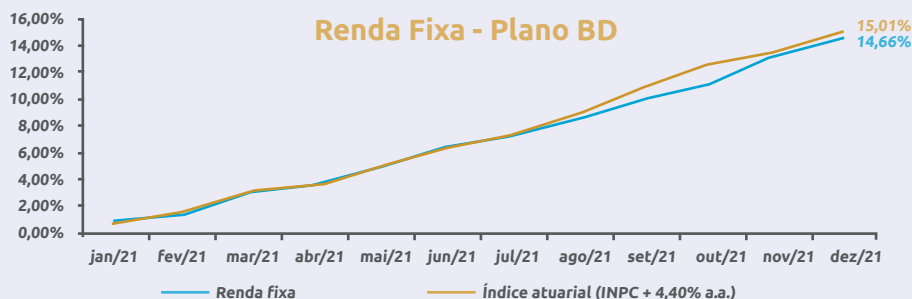
4

Rentabilidade dos Investimentos por segmento

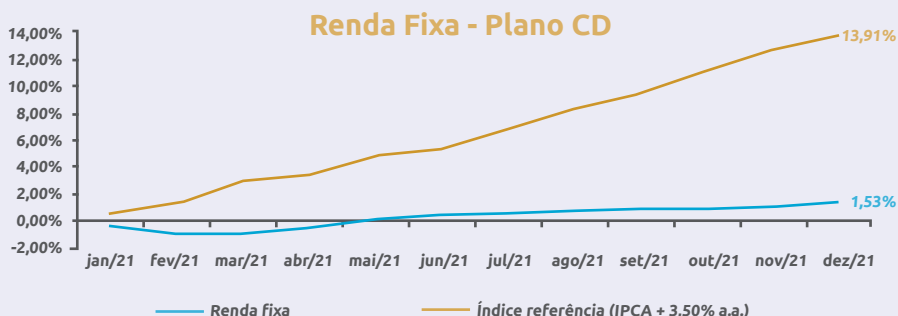
Segmento de Renda Fixa

No ano de 2021, o segmento de renda fixa do Plano BD alcançou o retorno de 14,66%, ficando abaixo da meta atuarial de 15,01%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a carteira de títulos públicos, majoritariamente marcados na curva, com prêmios acima da meta atuarial do plano de INPC+4,40% a.a.

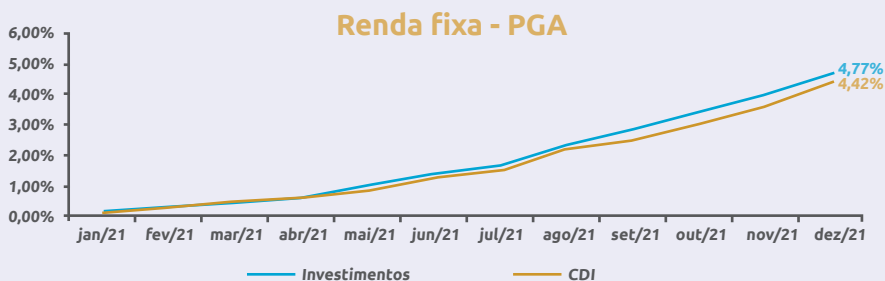
Além dos títulos públicos, destaca-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima da meta atuarial do Plano BD. A carteira de renda fixa do Plano BD representa 83,69% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de ALM (Asset Liability Management) do Plano.



No Plano CD, o segmento de Renda Fixa alcançou 0,15%, ficando abaixo do índice de referência de 13,91%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a diversificação da carteira de ativos, majoritariamente marcados a mercado, e por ser esse tipo de marcação, estão sujeitos as oscilações das taxas de juros. A carteira de renda fixa do Plano CD representa 82,94% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de CFM (Cash Flow Matching) para maximização dos resultados do Plano.

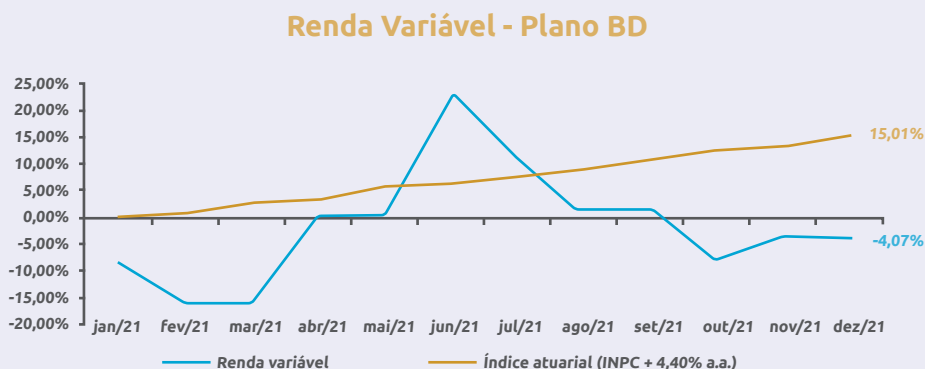


No Plano PGA, o segmento de Renda Fixa alcançou 4,77%, ficando acima do índice de referência de 4,42% que corresponde ao CDI do ano de 2021. O segmento de renda fixa representa 100% dos recursos do Plano PGA.



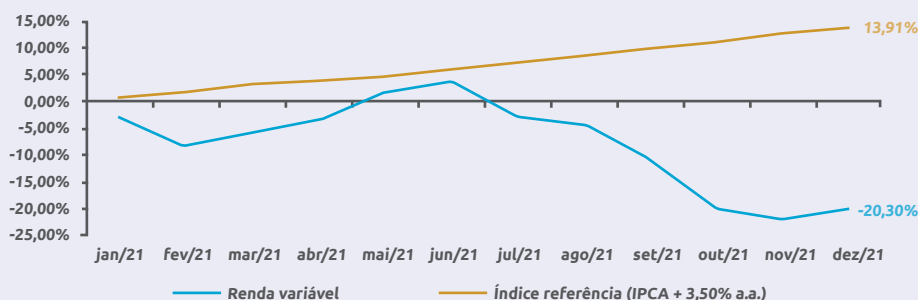
Segmento de Renda Variável

O segmento de renda variável, apesar de representar baixa participação na carteira total do Plano BD, agregou um resultado negativo. No Plano BD, a carteira de renda variável que tem participação de 6,83% do total dos investimentos, alcançou -4,07%, contra um retorno de -11,93% do índice Ibovespa.



No Plano CD, a carteira de renda variável alcançou a rentabilidade de -20,30%, ficando abaixo do índice Ibovespa de -11,93%, e do índice de referência do Plano CD de 13,91%. A estratégia deste segmento é realizar investimentos em diversos Fundos Abertos de Renda Variável, com diferentes correlações para mitigar o risco no setor, e agregar valor ao Plano. O segmento tem participação de 8,20% do total dos investimentos.

Renda Variável - Plano CD

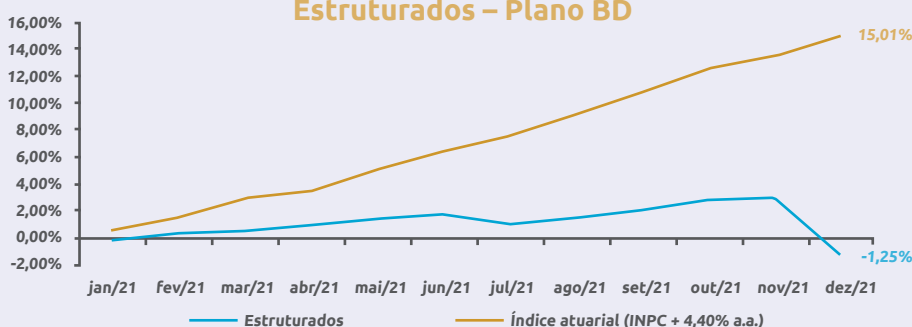


Segmento de Investimentos Estruturados

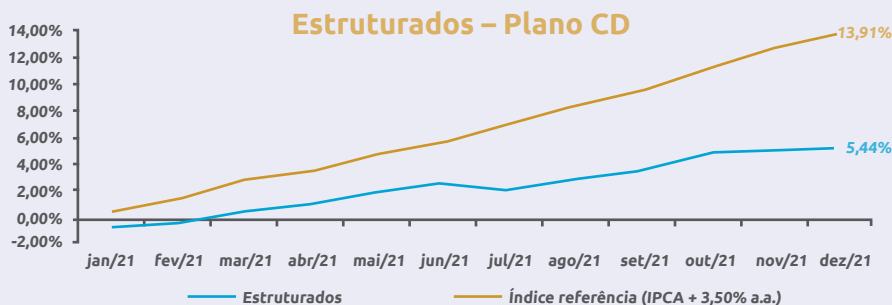
No Plano BD, a estratégia deste segmento é realizada através de 02 (dois) Fundos de investimentos em Participações (FIPs): (i) Brasil Energias Renováveis; (ii) Fundo Kinea Private Equity II; e 03 (três) Fundos Multimercados (i) Kinea Chronos; (ii) Absolute Vertex II; (iii) Bahia Maraú Estruturado. Os FIPs tem participações em empresas, sendo que a rentabilidade de ambos está relacionada ao resultado anual do valuation das companhias investidas pelos fundos. Depois da reavaliação anual, as rentabilidades mensais são impactadas pelos custos administrativos. Já os fundos multimercados tem sua rentabilidade atrelada ao cenário macroeconômico e operam vários mercados como juros, câmbio, moedas e outros.

Estes Fundos têm participação de 1,83%, no total da carteira. Em 2021, estes investimentos obtiveram a rentabilidade total de -1,25%, correspondendo a -8,33% em relação à meta do Plano BD. Este resultado foi ocasionado pelas rentabilidades negativas apresentadas nos FIPs Brasil Energias Renováveis (-50,75%) e Fundo Kinea Private Equity II (-0,59%). Apesar do resultado de 2021, a característica desse tipo de investimento, deve ser observada no médio e longo prazo, como forma de melhor alinhar suas características de risco.

Estruturados – Plano BD

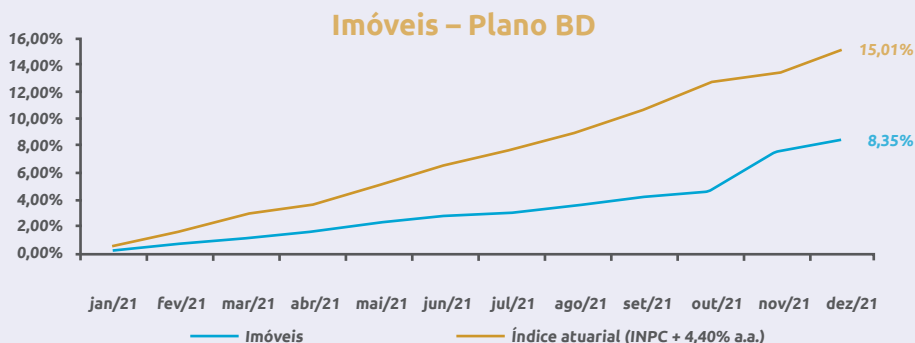


No Plano CD, o segmento de investimentos estruturados é representado pela alocação no Fundo de investimentos em Participações (FIP) Kinea Kinea Private Equity II e nos Fundos Multimercados Kinea Chronos, Absolute Vertex II e Bahia Marará Estruturado. Estes Fundos representam 7,50% do investimento total do Plano CD, e obtiveram um retorno de 5,44% que representa 39,10% em relação ao índice de referência do plano.



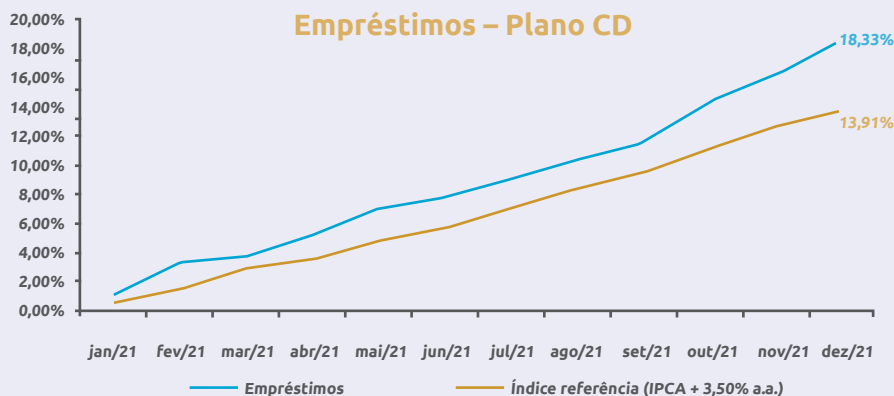
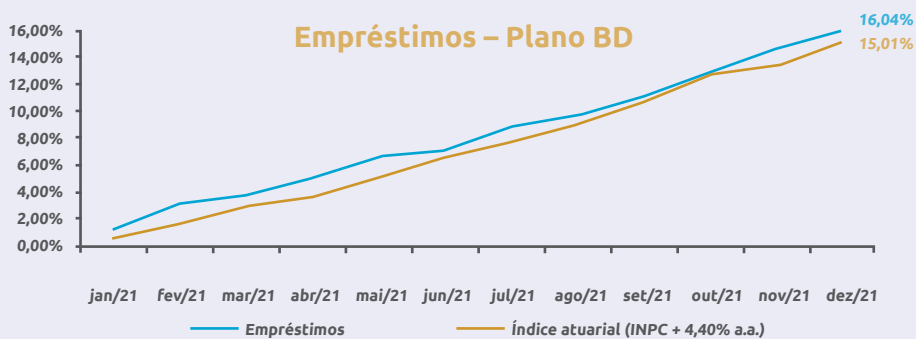
Segmento de Imóveis

O segmento de imóveis tem alocação apenas no Plano BD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 8,35% que representa 55,62% da meta atuarial. O desempenho está atribuído basicamente à renda dos aluguéis advinda da locação destes imóveis e, aos efeitos da reavaliação anual. Em 2021 a avaliação da carteira de imóveis registrou uma valorização desses ativos em relação ao ano anterior. A carteira representa 6,82% do total de investimentos do Plano BD. Com a entrada em vigor, da resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018, o limite de exposição foi majorado de 8% para 20%, permitida a manutenção de imóveis até sua alienação. Para tanto, a Fundação segue realizando ações para redução da carteira de imóveis, devidamente amparada por prévia aprovação do Conselho Deliberativo.



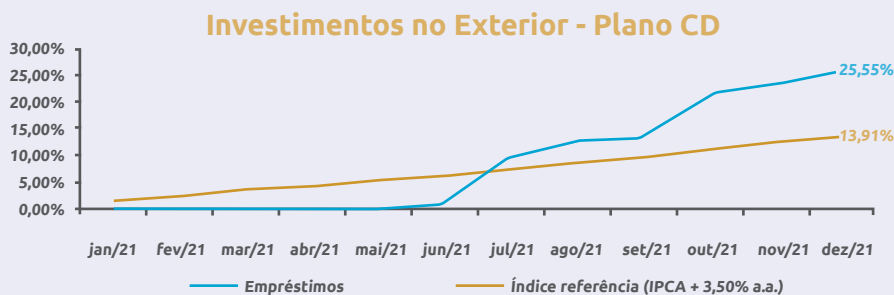
Segmento de Operações com Participantes

A rentabilidade obtida pela carteira de empréstimos em 2021 foi de 16,04% para o Plano BD e 18,33% para o Plano CD. O volume total das carteiras dos planos somam R\$ 13,6 milhões, sendo R\$ 10,4 milhões do Plano BD e R\$ 3,2 milhões do Plano CD. A rentabilidade do Plano BD representou 106,86% da meta atuarial de 15,01%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador INPC, que é aplicado com 2 (dois) meses de defasagem em relação a publicação do índice. A rentabilidade do Plano CD representou 131,77% em relação ao índice de referência de 13,91%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador IPCA, que é aplicado com 2 (dois) meses de defasagem em relação a publicação do índice.



Investimentos no Exterior

O segmento de investimentos no Exterior tem alocação apenas no Plano CD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 25,55% que representa 183,68% do índice de referência do plano. O segmento é composto por apenas um fundo de investimento que busca rentabilidade de seus recursos em ativos de renda variável com exposição à variação cambial.





GESTÃO

ADMINISTRATIVA



O Plano de Gestão Administrativa tem como objetivo dar conhecimento sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de prestar contas das atividades de gestão administrativa dos planos de benefícios, desenvolvidas no exercício. A Resolução CNPC nº 29/2009 estabelece que os limites e as fontes de custeio para a gestão administrativa dos planos de benefícios devem ser aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da entidade, geridos pelos dirigentes e monitorados regularmente por seu Conselho Fiscal. Em 2021, as despesas administrativas totalizaram em R\$ 5.610 mil, e, considerando R\$ 280 mil de contingências, totalizam R\$ 5.890 mil.

1 Despesas Administrativas

Em 2021, a Faelce executou o Plano de Gestão Administrativa, segregada pelos planos BD e CD, conforme a tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Despesas Administrativas	Planos BD	Plano CD	Total
Pessoal e Encargos	3.071	431	3.502
Treinamentos	28	4	32
Serviços de Terceiros	1.250	123	1.373
Despesas Gerais	440	49	489
Tributos	152	24	176
Depreciações e Amortizações	33	5	38
Contingência	199	81	280
Total	5.173	717	5.890

Considerando que a despesa administrativa de R\$ 5.890 mil, já incluída a despesa de depreciação do Imobilizado e Intangível no valor de R\$ 38 mil, e a razão com total de 3.345 participantes obtém-se o custo administrativo monta per capita de R\$ 1.760,83.

Em atendimento à legislação vigente, mais notadamente a Resolução CGPC nº 13/2004, segue o descritivo dos custos incorridos em 2021.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Orçamento Administrativo	Previsto	Realizado	Real x Prev (%)
Pessoal e Encargos	3.572	3.502	98
Treinamentos	70	32	45
Viagens e Estadias	56	-	56
Serviços de Terceiros	1.564	1.373	88
Despesas Gerais	520	489	94
Tributos	172	176	103
Depreciações e Amortizações	-	38	100
Contingências	253	280	111
Total	6.207	5.890	95

2

Despesas Administrativas dos Investimentos

A Instrução PREVIC nº 13/2014 estabelece que a Fundação deve apresentar as informações segregadas sobre as despesas do plano de benefícios, incluindo gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes, conforme tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Descrição	Plano BD	Plano CD	Consolidado
Despesas Adm. Diretas dos Investimentos	705	19	724
Honorários Advocatícios - Receitas de Investimentos	11	-	11
Despesas com Imóveis (IPTU, Taxa Adm., Manutenção e Outros)	573	-	573
SELIC/CETIP/Custodia	102	15	117
Despesas Bancárias	19	4	23
Despesas Adm. Indiretas dos Investimentos	2.442	332	2.774
Pessoal e Encargos	1.528	208	1.736
<i>Conselheiros</i>	24	3	27
<i>Dirigentes</i>	249	34	283
<i>Pessoal Próprio</i>	1.255	171	1.426
Treinamentos, Congressos e Seminários	14	2	16
<i>Conselheiros</i>	8	1	9
<i>Dirigentes</i>	1	0	1
<i>Pessoal Próprio</i>	5	1	6
Serviços de Terceiros	514	71	585
<i>Consultoria dos investimentos</i>	98	14	112
<i>Assessoria jurídica</i>	27	4	31
<i>Recursos humanos</i>	152	21	173
<i>Informática</i>	193	26	219
<i>Auditoria</i>	44	6	50
Despesas Gerais	212	27	239
<i>Material de consumo</i>	2	-	2
<i>Água, luz e comunicação</i>	69	9	78
<i>Impostos, taxas e emolumentos</i>	11	1	12
<i>Outras despesas (aluguéis, associação de classe e outras)</i>	130	17	147
Tributos	71	10	81
<i>Pis</i>	14	2	16
<i>Tafic</i>	57	8	65
Depreciações e Amortizações	16	2	18
Contingência	87	12	99
Total Custos Adm. dos Investimentos	3.147	351	3.498



ANEXOS

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS – PLANO BD, 45

DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS – PLANO CD, 66

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 2021, 80

ANEXO III
RELATÓRIO DE AUDITOR
INDEPENDENTE, 126

ANEXO IV
PARECER DO CONSELHO
FISCAL, 130

ANEXO V
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO, 132

ANEXO VI
LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS
NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
2022, 136



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS
PLANO BD



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

INFORMAÇÕES CADASTRAIS**Procolo de Envio: 1000320****Entidade:**

Código: 0138-1

Sigla: FAELCE

CNPJ: 06.622.591/0001-15

Razão Social: FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 1980002411

Sigla: FAELCEBD

Modalidade: Benefício Definido

Nome do Plano: PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Característica: Patrocinado

Legislação: LC 109

Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO

MIBA: 426

MTE: MIBA 426

Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo: Encerramento do Exercício

Tipo: Completa

Dt. Cadastro: 31/12/2021

Dt. Avaliação: 31/12/2021

Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 113

Observações:

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

A COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL CONSISTIRÁ NUMA PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA ANUAL, DE PAGAMENTO ÚNICO, CORRESPONDENTE A TANTOS 1/12 (UM DOZE AVOS) DO VALOR DAS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA OU PENSÃO, DEVIDO EM DEZEMBRO DE CADA ANO, QUANTOS FOREM OS MESES DE RECEBIMENTO DESSAS COMPLEMENTAÇÕES AO LONGO DO RESPECTIVO EXERCÍCIO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO, OBSERVADO A APLICAÇÃO DE FATOR REDUTOR NO CASO DE ANTECIPAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC,

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS; OU

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DO BENEFÍCIO DO PLANO QUE VINHA SENDO PAGO AO ASSISTIDO DO PLANO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO DO INSS.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO CORRIGIDOS PELO INPC.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único**

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Nome		
06.622.591/0001-15	FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA		
Participantes Ativos:	74	Tempo médio de contribuição (meses):	392



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Folha de Salário de Participação:	R\$3.112.065,45	Tempo médio para aposentadoria (meses):	9
-----------------------------------	-----------------	---	---

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade		
Valor:	0.00		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	98,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	95,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
O fator esperado para 2021 era de 98%, baseado numa inflação média anual projetada de 4,00%, compatível com a inflação média (INPC do IBGE) dos últimos 5 (cinco) anos em 4,40%, representando um fator de capacidade de 98%, ou seja, o fator de capacidade de 98,00% utilizado em 2021, com base numa inflação anual média esperada para 2022 de 3,50% está próximo ao estimado.			
Justificativa da EFPC:			
Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,50% ao ano representa uma projeção realista e adequada.			
Opinião do atuário:			
O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil é de 3,50%, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que também é compatível com uma inflação média da ordem de 3,75% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.			
Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
Valor:	Família Efetiva nas Pensões Concedidas e a serem concedidas aos Participantes Assistidos, e Experiência Regional nas Pensões a serem concedidas aos Participantes não Assistidos.		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	1,46		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,46		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes do Plano BD administrado pela FAELCE, não há alteração entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família dos participantes ativos).			
Justificativa da EFPC:			
Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2021.			
Opinião do atuário:			
Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020, foi apresentado o estudo de aderência da Hipótese de Composição de Família de Pensionistas, por meio do JM/2214/2021, de 26/11/2021, onde indicamos para esta Avaliação Atuarial a manutenção da Família Efetiva nos Benefícios de Pensões já concedidos, bem como da Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, sendo utilizado para os Participantes ainda não assistidos a nova Composição Média de Família por idade, que utilizou a massa dos participantes não assistidos e a massa dos assistidos dos Planos BD e CD da FAELCE, estando esta hipótese válida por até 3 anos, conforme a disposto na referida Instrução PREVIC nº 33.			
Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)		
Valor:	INPC (IBGE)		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,75		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	10,16		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,50		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado resultou em 10,16%, ou seja, acima do esperado como inflação oficial do Brasil, sendo que os 3,50% de projeção da inflação esperada para o exercício de 2022 é compatível com o centro da meta de inflação apresentado pelo Banco Central do Brasil.			
Justificativa da EFPC:			
Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.			
Opinião do atuário:			
O Indexador em questão se baseia na projeção de que a política de reajuste salarial da Patrocinadora (consequentemente dos benefícios de prestação continuada do Plano) tomará por base a inflação dada pelo INPC do IBGE.			



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Hipótese:	Projeção de Crescimento Real de Salário	
Valor:	0,00	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	1,08	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,57	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:		
<p> Ao longo de 2021, o Salário Real de Benefício não cresceu em relação ao INPC do IBGE, em termos reais, merecendo destaque que o Salário Real de Benefício é uma média móvel, devidamente atualizada dos Salários Reais de Contribuição (Salários de Participação) dos últimos 36 (trinta e seis) meses do Plano BD da FAELCE e que o aumento real esperado de 0,57% projetado no final de 2021 corresponde a uma média de aumento real anual ao longo dos anos remanescentes de atividade. O crescimento observado está compatível com o posicionamento da Patrocinadora que se manifestou formalmente com crescimento real esperado para o exercício de 2022 entre 0,5% e 1,00% ao ano. Deve-se destacar que pelo fato de existirem apenas 23 contribuintes ativos, dos quais somente 9, todos ainda não preencheram plenamente</p>		
Justificativa da EFPC:		
<p> Considerando que a Patrocinadora se mostrou em conformidade com os procedimentos elaborados pelo atuário, nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, o disposto no artigo 32, § 2º da Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020, já devidamente referendada pela Patrocinadora.</p>		
Opinião do atuário:		
<p> Conforme apresentado pelo JM/2213/2021, de 26/11/2021, que com base nos salários de outubro de 2021, utilizando uma "cross-section" da evolução do salário médio em função da idade (havendo alta correlação entre a idade e o tempo de empresa), foi realizado um ajuste do Salário Médio por Idade através de uma função logarítmica, que apresentou um elevado grau de correlação (da ordem de 0,98, ou seja, quase 1,00), sendo esta nova função logarítmica indicada por nossa Consultoria Atuarial para ser utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, na qual representa um crescimento real médio anual dos salários, ao longo dos anos remanescentes de atividade, da ordem de 0,57%. Por se tratar de uma hipótese econômico-financeira que envolve diretamente a política de pessoal da Patrocinadora, essa</p>		
Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez	
Valor:	ALVARO VINDAS	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	1,00	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:		
<p> A diferença de -1 (0 - 1) entre a quantidade ocorrida (0) e a esperada (1), fato que vem sendo observado nos últimos exercícios, indica a necessidade de ajuste nessa premissa, conforme estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021) que indicou a Tábua Álvaro Vindas como parâmetro mais adequado.</p>		
Justificativa da EFPC:		
<p> Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2021.</p>		
Opinião do atuário:		
<p> O estudo de aderência de Tábua de Entrada em Invalidez, apresentado pelo Anexo 2 do JM/2215/2021 de 26/11/2021, indicou a necessidade de alteração da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (FRACA) para Álvaro Vindas a ser utilizada na avaliação do exercício de 2021 do Plano BD, que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.</p>		
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Inválidos	
Valor:	AT 83	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,00	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	10,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,00	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:		
<p> Em que pese a diferença pontual no exercício de 2021 de -7 (3 - 10) óbitos entre a quantidade ocorrida (10) e a esperada (3), obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos programados e pensionistas, o estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021) indicou a aderência da Tábua adotada no exercício de 2021.</p>		
Justificativa da EFPC:		
<p> Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2021.</p>		
Opinião do atuário:		
<p> Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade realizado por meio do JM/2215/2021 de 26/11/2021 – Anexo 1, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-1983 (masculina)", para projetar o nível da mortalidade dos assistidos por invalidez.</p>		
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Valor:	AT 2000
Quantidade esperada no exercício encerrado:	66,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	99,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	67,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Em que pese a diferença pontual no exercício de 2021 de 33 (99 - 66) óbitos entre a quantidade ocorrida (99) e a esperada (66), obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos programados e pensionistas, o estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021 – Anexo 1) indicou a aderência da Tábua adotada no exercício de 2021. Portanto, a discrepância será levada em consideração nos próximos estudos, onde analisaremos a necessidade de ajustes na premissa em análise, observado que em 2020 o número de óbitos ocorridos ficou abaixo esperado.	
Justificativa da EFPC:	
Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação.	
Opinião do atuário:	
Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade realizado por meio do JM/2215/2021 de 26/11/2021, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Mortalidade Geral "qx da AT-2000 (segregada por sexo)", "qx da AT2000 (masculina)", "qx da AT-2000 (60,73% masculina + 39,27% feminina)", para projetar o nível da mortalidade dos participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.	
Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros
Valor:	4.40
Quantidade esperada no exercício encerrado:	4,40
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,36
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,40
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
A meta atuarial de rentabilidade real de 4,40% ao ano não foi alcançada no exercício de 2021, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.	
Justificativa da EFPC:	
Considerando que o Estudo da ALM do Plano de Benefícios Definidos (BD) da FAELCE, elaborado em novembro de 2021 pela Consultoria I9 ADVISORY, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, elaborado pelo JM/2238/2021, de 01/12/2021, se posicionou de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,40% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,40% ao ano.	
Opinião do atuário:	
Utilizamos o estudo técnico elaborado pela I9 ADVISORY em 11/2021, para adequação e aderência da Taxa Real de Juros do Plano, onde a rentabilidade líquida (TIR) da carteira foi estimada em 5,47% a.a.. Com base na Res. CNPC 30 de 10/10/2018 o prazo da duração do passivo foi de 9,45 anos equivalente à taxa parâmetro de 4,64%. Portanto, a taxa adotada na avaliação atuarial do Plano de 2021, de 4,40% ao ano, se encontra dentro do limite mínimo estabelecido pela Portaria nº 228/2021 e a taxa máxima apurada pela TIR da rentabilidade líquida, ou seja, entre 3,25% a.a. e 5,04% a.a..	

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING			
Quantidade de benefícios concedidos:	9	Valor médio do benefício (R\$):	4.991,49
Idade média dos assistidos:	70	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			6.453.518,53
Benefícios Concedidos			6.453.518,53
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			6.453.518,53
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			6.453.518,53
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO			
Quantidade de benefícios concedidos:	23	Valor médio do benefício (R\$):	4.462,47
Idade média dos assistidos:	65	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			17.159.257,19
Benefícios Concedidos			17.159.257,19
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			17.159.257,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			17.159.257,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	223	Valor médio do benefício (R\$):	3.353,98
Idade média dos assistidos:	68	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			132.104.078,66
Benefícios Concedidos			132.104.078,66
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			132.104.078,66
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			132.104.078,66
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE			
Quantidade de benefícios concedidos:	9	Valor médio do benefício (R\$):	5.756,71
Idade média dos assistidos:	89	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			4.865.383,40
Benefícios Concedidos			4.865.383,40
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			4.865.383,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			4.865.383,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	1.134	Valor médio do benefício (R\$):	5.010,48
Idade média dos assistidos:	73	Custo do Ano (R\$):	289.288,63
		Custo do Ano (%):	9,86
Provisões Matemáticas			878.473.305,70
Benefícios Concedidos			821.438.000,60
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			821.438.000,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			821.438.000,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			57.035.305,10
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			57.035.305,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros			57.035.305,10
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	718	Valor médio do benefício (R\$):	1.628,23
Idade média dos assistidos:	64	Custo do Ano (R\$):	1,42
		Custo do Ano (%):	41.662,26
Provisões Matemáticas			153.887.070,79
Benefícios Concedidos			153.795.868,99
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			153.795.868,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			137.230.099,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			16.565.769,22
Benefícios a Conceder			91.201,80
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			91.201,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros			91.201,80
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLIMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	108	Valor médio do benefício (R\$):	2.541,08
Idade média dos assistidos:	69	Custo do Ano (R\$):	3.227,36
		Custo do Ano (%):	0,11
Provisões Matemáticas			39.016.228,44
Benefícios Concedidos			38.856.372,51
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			38.856.372,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			38.856.372,51
Benefícios a Conceder			159.855,93
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			159.855,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros			159.855,93
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO		
	Custo do Ano (R\$):	334.178,25
	Custo do Ano (%):	11,39
Provisões Matemáticas		-678.581,72
Benefícios Concedidos		0,00
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		
Benefício Definido		0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios a Conceder		-678.581,72
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		
Saldo de Contas – parcela Participantes		
Benefício Definido Capitalização Programado		-666.614,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	242.405,19	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	424.209,74	
Benefício Definido Capitalização não Programado		-11.966,79
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	4.351,56	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	7.615,23	
Benefício Definido Capitais de Cobertura		
Benefício Definido Repartição Simples		
CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único		
	Custo do Ano (R\$):	626.695,66
	Custo do Ano (%):	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Provisões Matemáticas	1.231.280.260,99
Benefícios Concedidos	1.174.672.479,88
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.174.672.479,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.119.250.338,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	55.422.141,73
Benefícios a Conceder	56.607.781,11
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	56.368.690,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros	57.035.305,10
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	242.405,19
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	424.209,74
Benefício Definido Capitalização não Programado	239.090,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros	251.057,73
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	4.351,56
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	7.615,23
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$1.248.304.830,96	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	---------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	
Fonte de custeio	
Recursos recebidos no exercício	0,00
Recursos utilizados no exercício	0,00
Saldo	0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FUNTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	235.215,29		4.904.067,76		119.565,61		5.258.848,66
Contribuições Previdenciárias	235.215,29	6,86	4.904.067,76	5,46	119.565,61	4,45	5.258.848,66
Normais	235.215,29	6,86	4.904.067,76	5,46	119.565,61	4,45	5.258.848,66
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/04/2021

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO**EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:**

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios BD da FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,39% (excluído o custo administrativo, conforme descrito abaixo: ; CUSTO (%) TIPO DE BENEFÍCIO 31/12/2020 31/12/2021 ; APOSENTADORIAS *2 / *3 9,92% 9,86% INVALIDEZ 0,14% 0,11% ; PENSÃO POR MORTE 1,38% 1,42% ; AUXÍLIO-DOENÇA - - ; PECÚLIO POR MORTE - - ; RESGATES - - ; OUTROS BENEFÍCIOS- - ; SUB-TOTAL (1) 11,44% 11,39% ; SUPLEMENTAR *4 0,00% 0,00% ; JÓIAS ; SUB-TOTAL (2) 11,44% 11,39% ; TOTAL (1)+(2) 11,44% 11,39% ; CUSTO ADMINISTRATIVO *1 *1 ; *1: Custeada, à parte, por contribuição específica da Patrocinadora, estabelecida com base no orçamento anual elaborado pela FAELCE. *2: Aberto proporcionalmente ao valor atual dos benefícios futuros dos participantes em risco não iminente. *3: Inclui resgates, já que se passou a considerar nula a rotatividade. NOTA: Na avaliação Atuarial de dezembro de 2021, a idade média de todos os participantes ativos é de 59 anos (incluindo os autopatrocinados, BPD e participantes com contribuições suspensas nos termos do art. 73 do Regulamento). 2) O custo total reavaliado de 11,39%, observado a alíquota de 5,46% correspondente a contribuição média dos aposentados, será financiado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a: Contribuições Normais Em % ; Referência 31/12/2020 31/12/2021; Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) *1 6,99% 6,94%; Contribuição Normal da Patrocinadora *2 4,45% 4,45% ; Sub-total 11,44% 11,39% ; Custo Suplementar 0,00% 0,00% ; Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos): 11,44% 11,39% ; Contribuições Normais dos Participantes Assistidos: ; Aposentados 5,40% 5,46% ; Pensionistas 0,00% 0,00%; *1: Média Ponderada entre Ativos e Autopatrocinados. *2: Já com os ajustes contributivos apresentados no anexo do JM/1573/2007 de 16/07/2007. NOTA: Não está incluído nestas Contribuições Normais o custeio administrativo, já definido anteriormente, de responsabilidade da Patrocinadora. 3) A Contribuição Normal Pura (que exclui sobrecarga administrativa) vigente, atuarialmente determinada, de 11,44% da folha do Salário Real de Contribuição correspondente exatamente ao Custo Normal Puro (que exclui sobrecarga administrativa), atuarialmente reavaliado ao final de 2021 para 11,39% da folha do Salário Real de Contribuição. Tal fato significa que a Contribuição Normal Pura, que vem sendo praticada, guarda conformidade com o Custo Normal Puro reavaliado na posição de dezembro de 2021.



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2020 para o mês de dezembro de 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Valores R\$ Referência 31/12/2020 31/12/2021 Variação ; Provisão de Benefícios Concedidos 1.067.101.724,48 1.174.672.479,88 10,08% ; Provisão de Benefícios a Conceder 96.769.231,43 56.607.781,11 -41,50% ; Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) 1.163.870.955,91 1.231.280.260,99 5,79%

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2020, na Resolução CNPC nº 30/2018), apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2021, de R\$ 17.024.569,92, representando o equivalente a 1,36% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.174.672.479,88. Ver comentários das hipóteses no expediente JM/0208/2022.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

Plano com resultado superavitário.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	74
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	392
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	9

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	626.695,66
Provisões Matemáticas	1.231.280.260,99
Benefícios Concedidos	1.174.672.479,88
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.174.672.479,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.119.250.338,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	55.422.141,73
Benefícios a Conceder	56.607.781,11
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	56.368.690,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros	57.035.305,10
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	242.405,19
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	424.209,74
Benefício Definido Capitalização não Programado	239.090,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros	251.057,73
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	4.351,56
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	7.615,23
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
RESULTADO DO PLANO	
Resultado do exercício	-16.262.184,03
Déficit Técnico	0,00
Superávit Técnico	17.024.569,97
Reserva de Contingência	17.024.569,97
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	235.215,29		4.904.067,76		119.565,61		5.258.848,66
Contribuições Previdenciárias	235.215,29	6,86	4.904.067,76	5,46	119.565,61	4,45	5.258.848,66
Normais	235.215,29	6,86	4.904.067,76	5,46	119.565,61	4,45	5.258.848,66
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

segunda-feira, 28 de março de 2022

Página: 19



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 1980002411

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 1 do item V.3. desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 1 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios Definidos da FAELCE (JM/0841/2021 de 05/05/2021) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2021, refletida nesta D.A..

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

Neste contexto, a involução do Superávit Técnico Contábil de R\$ 33.286.754,01, apurado em 31/12/2020, para o Superávit Técnico Contábil apurado em 31/12/2021 de R\$ 17.024.569,97, estão, a seguir, apresentados: (1) Superávit Técnico Contábil existente em 31/12/2020..... R\$ 33.286.754,01 (2) Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2021..... R\$ (27.193.120,22) (*1) (3) Alteração da curva de Projeção de Crescimento Real de Salário Anual..... R\$ 153.376,52 (3) Alteração da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-FRACA para Álvaro Vindas..... R\$ 10.516,48 (5) Outros resultados líquidos, Ganhos / (Perdas), de origens diversas e pulverizados não registrados acima (Vide NOTA) R\$ 10.767.043,18 (*2) (6)=(1)+(2)+(3)
 Resultado Técnico Acumulado Contábil existente em 31/12/2021..... R\$ 17.024.569,97 (*3) (*1) Igual a R\$ 1.248.304.830,96 (PL real) - R\$ 1.275.497.951,18 (PL estimado) = R\$ (27.193.120,22). (*2) Igual a 0,874% do total das Provisões Matemáticas do ano de 2021. NOTA (2): Consiste em desvios oriundos do cálculo das Provisões Matemáticas através da Avaliação Atuarial de final de exercício, em função da comparação entre o comportamento esperado e o comportamento previsto, no exercício, das hipóteses atuariais como o crescimento real de salário e os relativos decrementos da massa (morte do ativo, morte do aposentado, entrada em invalidez, entrada em aposentadoria), bem como em função da majoração ou o reestabelecimento de complementações por força de decisões judiciais, podendo tais desvios resultarem em um aumento ou redução das Provisões Matemáticas do Plano. (*3) Esse Resultado Técnico Contábil corresponde ao Equilíbrio Técnico do Plano, representando a Situação Atuarial do Plano em 31/12/2021.

NATUREZA DO RESULTADO:

Considerando que o Resultado (Superávit) Técnico Acumulado Contábil, nos termos do artigo 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, está abaixo do Limite da Reserva de Contingência equivalente a 19,45% (= 10% + 9,45 x 1%) do total das Provisões Matemáticas, ou seja, abaixo de R\$ 239.484.010,76, o mesmo tem, como objetivo, dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, assim sendo, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, Pensão por Morte e de Auxílio-Reclusão, que é o de Capitalização na versão agregada, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial correspondente à Avaliação Atuarial do exercício de 2021 deste Plano de Benefício Definido da FAELCE.

OUTROS FATOS RELEVANTES:



DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS - PLANO CD



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS
PLANO CD



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

INFORMAÇÕES CADASTRAIS**Procolo de Envio: 1000321****Entidade:**

Código: 0138-1

Sigla: FAELCE

CNPJ: 06.622.591/0001-15

Razão Social: FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 2006005138

Sigla: FAELCE-CD

Modalidade: Contribuição Definida

Nome do Plano: PLANO FAELCE - CD

Característica: Patrocinado

Legislação: LC 109

Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO

MIBA: 426

MTE: MIBA 426

Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo: Encerramento do Exercício

Tipo: Completa

Dt. Cadastro: 31/12/2021

Dt. Avaliação: 31/12/2021

Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 117

Observações:

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	APOSENTADORIA NORMAL		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:			
BENEFÍCIO CONCEDIDO DE ACORDO COM O SALDO DE CONTA			
Benefício:	BENEFÍCIO DE AUXÍLIO-DOENÇA		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Repartição Simples
		Método de Financ.:	
Nível Básico do Benefício:			
CORRESPONDE 70% DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS, MENOS O VALOR DO BENEFÍCIO CONCEDIDO PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL. CASO A DIFERENÇA SEJA NEGATIVA NÃO HÁ OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIO.			
Benefício:	BENEFÍCIO POR ENTRADA EM INVALIDEZ TOTAL E PERMANENTE		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Repartição Simples
		Método de Financ.:	
Nível Básico do Benefício:			
SALDO TOTAL DE CONTA MAIS INDENIZAÇÃO CORRESPONDENTE A 13/12 DE 3 VEZES A MÉDIA DAS 12 ÚLTIMAS CONTRIBUIÇÕES (EXCLUSIVE SOBRE 13º SALÁRIO) PARA BENEFÍCIO PROGRAMADO FEITAS PELO PARTICIPANTE, CORRIGIDAS, VEZES O NÚMERO DE MESES QUE FALTAM PARA COMPLETAR A IDADE DE 55 ANOS, PARA HOMEM, OU DE 53 ANOS, PARA MULHER.			
Benefício:	BENEFÍCIO POR MORTE COMO PARTICIPANTE ATIVO		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Repartição Simples
		Método de Financ.:	
Nível Básico do Benefício:			



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

SALDO TOTAL DE CONTA MAIS INDENIZAÇÃO CORRESPONDENTE A 13/12 DE 3 VEZES A MÉDIA DAS 12 ÚLTIMAS CONTRIBUIÇÕES (EXCLUSIVE SOBRE 13º SALÁRIO) PARA BENEFÍCIO PROGRAMADO FEITAS PELO PARTICIPANTE, CORRIGIDAS, VEZES O NÚMERO DE MESES QUE FALTAM PARA COMPLETAR A IDADE DE 55 ANOS, PARA HOMEM, OU DE 53 ANOS, PARA MULHER.

Benefício:	BENEFÍCIO POR MORTE DE PARTICIPANTE ASSISTIDO		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:			
SALDO REMANESCENTE DA PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIO CONCEDIDO DO PARTICIPANTE.			

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único**

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Nome		
06.622.591/0001-15	FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA		
Participantes Ativos:	890	Tempo médio de contribuição (meses):	107
Folha de Salário de Participação:	R\$91.291.587,10	Tempo médio para aposentadoria (meses):	157

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez
Valor:	LIGHT

Quantidade esperada no exercício encerrado: 2,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A diferença de 2 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.

Justificativa da EFPC:

Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA" para avaliar o Benefício sob a forma de Pecúlio por Entrada em Invalidez.

Opinião do atuário:

Por se tratar de benefício a ser pago por entrada em invalidez do participante ativo, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), em 31/12/2021, alcançou o valor de R\$ 8.254.812,77, sendo que, em 31/12/2020, esse saldo era de R\$ 7.826.026,34.

Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral
Valor:	AT 83

Quantidade esperada no exercício encerrado: 1,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Não ocorreu divergência entre o esperado e o ocorrido, ou seja, a frequência esperada e observada foi igual a (1), portanto, mostra ser segura a adoção da Tábua de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.

Justificativa da EFPC:

Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.

Opinião do atuário:

Por se tratar de benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, a Tábua AT-83 (masculina), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2021, alcançou o valor de R\$ 8.254.812,77, sendo que, em 31/12/2020, esse saldo era de R\$ 7.826.026,34.


Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC
Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138
HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
 Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
 Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
 Hipótese de Entrada em Aposentadoria
 Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
 Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
 Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
 Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
 Projeção de Crescimento Real de Salário
 Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
 Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
 Tábua de Morbidez
 Tábua de Mortalidade de Inválidos
 Taxa Real Anual de Juros

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	149	Valor médio do benefício (R\$):	2.231,21
Idade média dos assistidos:	60	Custo do Ano (R\$):	8.736.604,89
		Custo do Ano (%):	9,57
Provisões Matemáticas			161.601.539,54
Benefícios Concedidos			35.659.694,57
Contribuição Definida			35.659.694,57
Saldo de Conta dos Assistidos			35.659.694,57
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			125.941.844,97
Contribuição Definida			125.941.844,97
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			61.049.450,68
Saldo de Contas – parcela Participantes			64.892.394,29
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Benefício: BENEFÍCIO DE AUXÍLIO-DOENÇA			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	127.808,22
		Custo do Ano (%):	0,14
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Benefício: BENEFÍCIO POR ENTRADA EM INVALIDEZ TOTAL E PERMANENTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE COMO PARTICIPANTE ATIVO			
Quantidade de benefícios concedidos:	8	Valor médio do benefício (R\$):	1.567,55
Idade média dos assistidos:	47	Custo do Ano (R\$):	830.753,44
		Custo do Ano (%):	0,91
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE DE PARTICIPANTE ASSISTIDO			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00
CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único			
Custo do Ano (R\$):		9.695.166,55	
Custo do Ano (%):			



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Provisões Matemáticas	161.601.539,54
Benefícios Concedidos	35.659.694,57
Contribuição Definida	35.659.694,57
Saldo de Conta dos Assistidos	35.659.694,57
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	0,00
Benefícios a Conceder	125.941.844,97
Contribuição Definida	125.941.844,97
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	61.049.450,68
Saldo de Contas – parcela Participantes	64.892.394,29
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$161.601.539,54	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	-------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	O Fundo Coletivo de Benefícios de Risco, face à Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08/09/2011, assumiu as funções da "Provisão Matemática Coletiva de Benefícios de Risco a Conceder", definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, guardando relação com as oscilações nos níveis de sinistralidades dos Benefícios de Risco.		
Fonte de custeio	F Col Benef de Risco		
Recursos recebidos no exercício			820.836,81
Recursos utilizados no exercício			70.236,64
Saldo			7.826.026,34
Finalidade	O Fundo Patronal Não Comprometido guarda relação com a perda da condição de participante do Plano, deixando disponíveis recursos que não mais serão passíveis de alocação na Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder Subconta Patrocinador. Caso necessário, o Plano de Custeio Atuarial destinará, parcial ou totalmente, o saldo existente no Fundo Patronal não Comprometido para, de forma paritária entre Participante e Patrocinador, reduzir o custeio administrativo.		
Fonte de custeio	F Patr Não Compromet		
Recursos recebidos no exercício			738.241,95
Recursos utilizados no exercício			240.960,58
Saldo			611.275,83

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	4.878.536,70		0,00		4.816.674,69		9.695.211,39
Contribuições Previdenciárias	4.878.536,70	5,31	0,00	0,00	4.816.674,69	5,31	9.695.211,39
Normais	4.878.536,70	5,31	0,00	0,00	4.816.674,69	5,31	9.695.211,39
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/04/2021

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO



EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,42%, conforme abaixo descrito: CUSTO (%) TIPO DE BENEFÍCIO Ano Anterior Ano Atual APOSENTADORIAS 9,62% 9,57% INVALIDEZ -% -% PENSÃO POR MORTE -% -% AUXÍLIO-DOENÇA (*1) 0,14% 0,14% PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*2) 0,92% 0,91% RESGATES -% -% OUTROS BENEFÍCIOS -% -% SUB-TOTAL (1) 10,68% 10,62% SUPLEMENTAR -% -% JÓIAS -% -% CUSTO ADMINISTRATIVO (*3) 0,80% 0,80% SUB-TOTAL (2) 0,80% 0,80% TOTAL (1)+(2) 11,48% 11,42% *1: Equivalente a 1,25% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador (VIDE IMPORTANTE). *2: Equivalente a 8,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador. *3: Equivalente a 7,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador. IMPORTANTE: Esse custo em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano FAELCE-BD), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos. NOTA: Na avaliação Atuarial de 2021, a idade média dos participantes ativos é de 42 anos. 2) O custo total reavaliado de 11,42% será custeado, no exercício de 2021, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a: Contribuições Normais Em % Referência Ano Atual Ano Anterior Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1) 5,74% 5,71% Contribuição Normal da Patrocinadora (*1) 5,74% 5,71% Sub-total 11,48% 11,42% Custo Suplementar -% -% Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos): 11,48% 11,42% Contribuições Normais dos Participantes Assistidos: Aposentados -% -% Pensionistas -% -% *1 Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

VARIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2020 para o final do ano 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Valores R\$ Referência 31/12/2020 31/12/2021 Variação Provisão de Benefícios Concedidos 25.192.424,68 35.659.694,57 41,55% Provisão de Benefícios a Conceder 136.987.618,61 125.941.844,97 -8,06% Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) 162.180.043,29 161.601.539,54 -0,36%

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado. 2) Em relação ao Benefício Adicional por Morte do Participante ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina), que vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a conceder), que, em 31/12/2021, alcançou o valor de R\$ 8.254.812,77 comparativamente aos R\$ 7.826.026,34 registrados em 31/12/2020. 3) Em se tratando do Benefício Adicional por Entrada em Invalidez do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA), que demonstra estar suficientemente adequada pela evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 7.826.026,34, registrado em 31/12/2020, para R\$ 8.254.812,77 em 31/12/2021. 4) O Plano de Custeio destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, é o seguinte: a) Contribuição Normal Mensal Programada do Participante: Seu valor total é igual a: ? 2,5% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 5 U.R. – FAELCE *1; ? 4,0% da parcela do Salário Real de Contribuição entre 5 e 10 U.R. – FAELCE *1; e ? 9,0% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente a 10 U.R. – FAELCE *1. *1: U.R. FAELCE é igual a R\$ 515,40 (a preços de novembro de 2021), a ser reajustada, no mês base do reajuste anual do respectivo Patrocinador, pelo INPC do IBGE. A decomposição dessa Contribuição Normal Mensal Programada do Participante é a seguinte: i) Contribuição Básica do Participante: ?% da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo ?% = 93% para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 83,75% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE; ii) Contribuição para Benefício de Risco do Participante (vide Fato Relevante 1): ?% da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo ?% = 0% para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 9,25% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios de risco deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE; e iii) Contribuição para despesas administrativas do Participante: [100% - ?% - ?%] da Contribuição Normal Mensal do Participante, onde ?% e ?% foram definidos anteriormente, cuja destinação é a de realizar o custeio administrativo deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE. NOTA: Esse custeio em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para o benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos. b) Contribuição Normal Mensal Programada do Patrocinador: seu valor total, como sua decomposição, é igual à Contribuição Normal Mensal Programada do Participante. c) Contribuição Normal Facultativa do Participante: corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE. d) Contribuição para despesas administrativas dos Assistidos: contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, a ser realizada pelos assistidos, não superior a 1,5% do valor do benefício, sendo fixada em 1,5% desde o mês de janeiro de 2010 e até que, através de parecer atuarial, tal percentual seja modificado. 5) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no artigo 42 do Regulamento de Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	890
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	107
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	157



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

TOTAL DAS RESERVAS	
Custo Normal do Ano	9.695.166,55
Provisões Matemáticas	161.601.539,54
Benefícios Concedidos	35.659.694,57
Contribuição Definida	35.659.694,57
Saldo de Conta dos Assistidos	35.659.694,57
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	0,00
Benefícios a Conceder	125.941.844,97
Contribuição Definida	125.941.844,97
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	61.049.450,68
Saldo de Contas – parcela Participantes	64.892.394,29
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
Contabilizado no Passivo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador		0,00
Participantes ativos		0,00
Assistidos		0,00
RESULTADO DO PLANO		
Resultado do exercício		0,00
Déficit Técnico		0,00
Superávit Técnico		0,00
Reserva de Contingência		0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano		0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	4.878.536,70		0,00		4.816.674,69		9.695.211,39
Contribuições Previdenciárias	4.878.536,70	5,31	0,00	0,00	4.816.674,69	5,31	9.695.211,39
Normais	4.878.536,70	5,31	0,00	0,00	4.816.674,69	5,31	9.695.211,39
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

segunda-feira, 28 de março de 2022

Página: 12



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - FAELCE - CNPB: 2006005138

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2021, refletida nesta D.A..

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

NATUREZA DO RESULTADO:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco a Conceder, pagos na forma de Pecúlio, por Morte em Atividade ou por Entrada em Invalidez, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

ANEXO II DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	2021	2020
Ativo			
Disponível	4.1.1	341	333
Realizável		1.448.268	1.395.920
Gestão previdencial	5.1	2.395	2.726
Gestão administrativa	6.1	2.235	1.932
Investimentos	7	1.443.638	1.391.262
Ativo financeiro de crédito privado	7.2.1	1.336	-
Fundos de investimento	7	1.340.396	1.289.236
Investimentos em imóveis	7.3	85.384	83.209
Operações com participantes	7.4	13.590	15.885
Outros realizáveis	7.5	2.932	2.932
Imobilizado e intangível	6.1	84	118
Imobilizado		84	116
Intangível		-	2
Total		1.448.693	1.396.371
Passivo			
Exigível operacional		2.273	1.887
Gestão previdencial	5.2	1.583	1.188
Gestão administrativa	6.2	663	564
Investimentos	7	27	135
Exigível contingencial		7.035	7.389
Gestão previdencial	5.3	2.013	2.647
Gestão administrativa	6.2	2.090	1.810
Investimentos	7.5	2.932	2.932
Patrimônio social		1.439.385	1.387.095
Patrimônio de cobertura do plano	10.1	1.409.906	1.359.338
Provisões matemáticas		1.392.881	1.326.051
Benefícios concedidos		1.210.332	1.092.294
Benefícios a conceder		182.550	233.757
Equilíbrio técnico	10.2	17.025	33.287
Resultados realizados		17.025	33.287
Superávit técnico acumulado		17.025	33.287
Fundos	10.3	29.479	27.758
Fundos previdenciais		8.713	8.437
Fundos administrativos		18.468	17.361
Fundos para garantia das operações com participantes		2.298	1.960
Total		1.448.693	1.396.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2021	2020	Var. (%)
A) Patrimônio social - Início do exercício	1.387.095	1.346.479	3,02
1. Adições	168.838	181.000	(6,72)
(+) Contribuições previdenciais	14.195	14.251	(0,39)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	147.297	160.176	(8,04)
(+) Portabilidade	-	47	(100)
(+) Outras adições	9	4	125
(+) Receitas administrativas	6.136	5.749	6,74
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	862	458	88,21
(+) Constituição de fundos de garantia das operações com participantes	339	315	7,62
2. Destinações	(116.547)	(140.383)	(16,98)
(-) Benefícios	(99.477)	(91.968)	8,16
(-) Portabilidade / Resgates	(4.898)	(3.996)	22,57
(-) Outras Deduções	(64)	(66)	(3,03)
(-) Despesas administrativas	(5.610)	(5.380)	4,27
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	(5.494)	(36.876)	(85,10)
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão administrativa	-	(169)	(100)
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	(280)	(242)	15,70
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(724)	(1.686)	(57,06)
3. Acréscimo do patrimônio social (1+2)	52.291	40.617	28,74
(+) Provisões matemáticas	66.831	27.962	139
(+/-) Superávit/Déficit técnico do exercício	(16.262)	10.675	(252,33)
(+) Fundos previdenciais	275	1.248	(77,96)
(+) Fundos administrativos	1.108	417	165,71
(+) Fundos para garantia das operações com participantes	339	314	7,96
B) Patrimônio social - Final do exercício (A+3)	<u>1.439.386</u>	<u>1.387.095</u>	<u>3,77</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	2021	2020	Var. (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	17.361	16.944	2,46
Custeio da gestão administrativa	6.998	6.038	15,90
Recetas	6.998	6.038	15,90
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.656	3.280	11,46
Custeio administrativo dos investimentos	2.372	2.342	1,28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	108	127	(14,96)
Resultado positivo líquido dos investimentos	862	289	198,27
Despesas administrativas	(5.610)	(5.380)	4,27
Pessoal e encargos	(3.502)	(3.244)	7,95
Treinamento	(32)	(42)	23,81
Serviços de terceiros	(1.373)	(1.379)	(0,43)
Despesas gerais	(489)	(511)	(4,30)
Depreciações e amortizações	(38)	(34)	11,76
Tributos	(176)	(170)	3,53
Constituição de contingências administrativas	(280)	(241)	16,18
Sobra/insuficiência da gestão administrativa	1.108	417	165,71
Constituição de fundo administrativo	1.108	417	165,71
B) Fundo administrativo do exercício atual	<u>18.468</u>	<u>17.361</u>	<u>6,38</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B:
198.000.2411****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	2021	2020	Var. (%)
A) Ativo líquido - Início do exercício	1.197.158	1.166.462	2,63
1. Adições	149.208	123.438	20,88
(+) Contribuições	7.643	8.140	(6,10)
(+) Outras adições	9	4	125
Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	141.556	115.294	22,78
2. Destinações	(98.061)	(92.742)	5,73
(-) Benefícios	(95.172)	(88.717)	7,27
(-) Resgate	(11)	-	100
(-) Outras destinações	(18)	(28)	(35,71)
(-) Constituição líquida de contingências – Gestão previdencial	(724)	(1.686)	(57,06)
(-) Custeio administrativo	(2.136)	(2.311)	(7,57)
3. Acréscimos no ativo líquido (1+2)	51.147	30.696	66,62
(+) Provisões matemáticas	67.409	20.020	237,71
(+) Superávit/Déficit técnico do exercício	(16.262)	10.676	(252,32)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	<u>1.248.305</u>	<u>1.197.158</u>	<u>4,27</u>
C) Fundos não previdenciais	9.882	9.749	1,36
(+/-) Fundos administrativos	(181)	(85)	112,94
(+) Fundos para garantia das operações com participantes	314	288	9,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411****31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	2021	2020	Var. (%)
Ativos		1.264.585	1.213.645	4,20
Disponível		340	300	13,33
Recebível		8.811	9.493	(7,18)
Investimento		1.255.434	1.203.852	4,28
Ativo Financeiro de Crédito Privado		1.336	-	100
Fundos de investimento	7	1.155.356	1.105.427	4,52
Investimentos imobiliários	7.3	85.384	83.209	2,61
Operações com participantes	7.4	10.426	12.284	(15,12)
Depósitos judiciais	7.5	2.932	2.932	-
Obrigações		6.398	6.738	(5,05)
Operacional		1.453	1.159	25,37
Contingencial		4.945	5.579	(11,36)
Fundos não previdenciais		9.882	9.749	1,36
Fundos administrativos	6.4	7.868	8.049	(2,25)
Fundos para garantia das operações com participantes		2.014	1.700	18,47
Ativo líquido		1.248.305	1.197.158	4,27
Provisões matemáticas	10.1	1.231.280	1.143.871	7,64
Superávit técnico	10.2	17.025	33.287	(48,85)
Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
A) Equilíbrio técnico	10.2	17.025	33.287	(48,85)
B) (+) Ajuste de precificação	8	139.541	157.637	(11,48)
C) (+) Equilíbrio técnico ajustado = (A+B)		156.566	190.924	(17,99)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração das provisões técnicas - Plano BD C.N.P.B:
198.000.2411****31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	2021	2020	Var. %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		1.248.305	1.205.596	3,54
1. Provisões matemáticas	10.1	1.231.280	1.163.871	5,79
1.1 Benefícios concedidos		1.174.672	1.067.102	10,08
Benefício definido		1.174.672	1.067.102	10,08
1.2 Benefício a conceder		56.608	96.769	(41,50)
Benefício definido		56.608	96.769	(41,50)
2. Equilíbrio técnico	10.2	17.025	33.287	(48,85)
2.1 Resultados realizados		17.025	33.287	(48,85)
Superávit técnico acumulado		17.025	33.287	(48,85)
Reserva de contingência		17.025	33.287	(48,85)
3. Fundos		2.014	1.700	18,47
Fundos para garantia das operações com participantes		2.014	1.700	18,47
4. Exigível operacional		1.453	1.159	25,37
4.1 Gestão previdencial	5.2	1.435	1.129	27,10
4.2 Investimentos - Gestão previdencial	7	18	30	(40)
5. Exigível contingencial		4.945	5.579	(11,36)
5.1 Gestão previdencial	5.3	2.013	2.647	(23,95)
5.2 Investimentos- Gestão previdencial	7.5	2.932	2.932	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B:
200.600.5138****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	2021	2020	Var. (%)
A) Ativo líquido - Início do exercício	170.617	161.428	5,69
1. Adições	10.454	17.443	(40,07)
(+) Contribuições	10.207	9.391	8,69
(+) Portabilidade	-	47	(100)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	247	8.005	(96,91)
2. Destinações	(10.757)	(8.253)	30,34
(-) Benefícios	(4.306)	(3.250)	32,49
(-) Portabilidade	(1.240)	(3.996)	(22,27)
(-) Resgate Total	(3.646)	-	100
(-) Outras destinações	(46)	(38)	21,05
(-) Custeio administrativo	(1.519)	(969)	56,76
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	(303)	9.190	(103,29)
(+) Provisões matemáticas	(578)	7.942	(107,28)
(+) Fundos previdenciais	275	1.248	(77,96)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	170.314	170.617	(0,18)
C) Fundos não previdenciais	10.884	9.572	13,71
(+) Fundos administrativos	1.288	502	156,77
(+) Fundo para garantia operações com participantes	24	26	(7,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138****31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	2021	2020	Var. (%)
Ativos		181.355	180.352	0,56
Disponível		1	33	(96,97)
Recebível		12.052	10.594	13,76
Investimento		169.302	169.726	(0,25)
Fundos de investimento	7	166.138	166.125	-
Operações com participantes		3.164	3.601	(12,13)
Obrigações		156	163	(4,29)
Operacional		156	163	(4,29)
Fundos não previdenciais		10.884	9.572	13,71
Fundos administrativos	6.4	10.600	9.312	13,83
Fundos para garantia das operações com participantes		284	259	9,65
Ativo líquido		170.314	170.617	(0,18)
Provisões matemáticas	10.1	161.602	162.180	(0,36)
Fundos previdenciais	10.3	8.712	8.437	3,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**Demonstração das provisões técnicas - Plano CD C.N.P.B:
2006.005.138****31 de dezembro de 2021 e 2020***(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Notas	2021	2020	Var. %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		170.754	171.040	(0,17)
1. Provisões matemáticas	10.1	161.602	162.180	(0,36)
1.1 Benefícios concedidos		35.660	25.192	41,55
Contribuição definida		35.660	25.192	41,55
1.2 Benefício a conceder		125.942	136.988	(8,06)
Contribuição definida		125.942	136.988	(8,06)
Saldo de contas Parcela patrocinadora		61.049	66.799	(8,61)
Saldo de contas Parcela participantes		64.584	70.189	(7,98)
Saldo de contas Parcela participantes portada EFPC		181	180	0,55
Saldo de contas Parcela participantes portada EAPC		127	126	0,79
3. Fundos		8.996	8.697	3,44
Fundos previdenciais		8.712	8.437	3,26
Fundos para garantia das operações com participantes		284	259	9,65
4. Exigível operacional		156	163	(4,29)
4.1 Gestão previdencial	5.2	148	58	155,17
4.2 Investimentos - Gestão previdencial		8	105	(92,38)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Fundação Coelce de Seguridade Social (“Faelce” ou “Fundação”) administra planos de benefícios patrocinados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce) e pela própria Faelce, com sede na Av. Barão de Studart, nº 2700, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, Brasil. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Faelce obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109/2001 dentre outras normas.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Faelce tem como finalidade principal, operar planos de benefícios previdenciários. Administra atualmente dois planos de benefícios, um na modalidade de “Benefício Definido” (Plano BD) e o outro na modalidade de “Contribuição Definida” (Plano CD), destinados aos seus participantes, assistidos e respectivos beneficiários, na forma prevista em seus respectivos regulamentos.

Na Faelce, todos os resultados auferidos são vinculados aos Planos de Benefícios que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano de Benefício é gerido de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

Quantitativos	2021	2020	Var. (%)
Ativos Patrocinados	886	963	(8,00)
Autopatrocínados	9	12	(25,00)
Benefício Proporcional Diferido	38	39	(2,56)
Em Prazo de opção	30	38	(21,05)
Aposentados	1.655	1.644	0,67
Beneficiários de pensão	727	711	2,25
Totais	3.345	3.407	(0,67)

Os recursos de que a Faelce dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

1.1 Recursos Disponíveis e Gestão das Operações

A Coelce e a Faelce são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos dos seus respectivos empregados e participantes ativos, base para a cobrança das contribuições. A manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados para os cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos dois planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

1.2 Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados pela Fundação em atendimento as normas estabelecidas pelo órgão regulador, Conselho Nacional de Previdência Complementar, Superintendência Nacional de Previdência Complementar, Comissão de Valores Mobiliários, além do Conselho Federal de Contabilidade, aplicadas ao segmento de Previdência Privada Fechada.

- i. Regime de escrituração
O regime de escrituração adotado para o registro de mutação patrimonial é o de Competência, exceto para as contribuições de autopatrocinados do Plano Contribuição definida, que segue o regime de Caixa.
- ii. Perdas estimadas
As perdas estimadas são reconhecidas, quando necessário, com base nos critérios estabelecidos por advogados e Resolução MPAS/CNPC nº 31, de 20.08.2020 e alterações posteriores e são consideradas suficientes para cobertura de possíveis perdas.
- iii. Contingências
O exigível contingencial é subdividido nos segmentos operacionais: gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos e registram a ocorrência de fatos que envolvam ações judiciais nos mencionados segmentos e que impactados por decisões nos tribunais, poderão ou não gerar desembolsos futuros.
- iv. Provisões matemáticas
As provisões matemáticas representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com seus participantes, aposentados e pensionistas, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

- v. **Investimentos**
A Faelce como uma EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar) está submetida as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados, conforme a Resolução CMN no 4.661, de 25 de maio de 2018, elaborada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e publicada pelo BCB no DOU em 29 de maio de 2018, Seção 1, páginas de 22 a 24. As EFPC podem realizar a gestão dos recursos garantidores diretamente, por meio de gestão própria também conhecida por carteira própria, ou terceirizar total ou parcialmente à gestão dos recursos garantidores. Anualmente, o Conselho Deliberativo aprova as Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Faelce, que estabelece os parâmetros e limites das alocações dos investimentos que serão realizados anualmente.
- vi. **Crítério de Rateio das Despesas Administrativas**
O critério é apresentado pela Diretoria Executiva para a devida aprovação do Conselho Deliberativo. Em 2021 o rateio das despesas administrativas comuns foi de 88% para o Plano BD e 12% para o Plano CD. Para as despesas custeadas pelo Fundo administrativo de empréstimos na razão de 77,1% para o Plano BD e 22,9% para o Plano CD.

1.3 Impactos COVID-19:

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em razão do crescimento dos casos de Coronavírus no mundo, declarou a pandemia do COVID-19.

No meio ao cenário de crise causado pela pandemia, surgiu a preocupação com os novos rumos que seriam assumidos pela economia e, ainda, qual seria a atuação correta para enfrentar e resistir a uma crise de enorme proporção.

A Fundação Coelce de Seguridade Social adotou ações com o objetivo de atenuar os impactos da pandemia na renda dos seus Participantes e no orçamento da Patrocinadora. As principais ações tomadas pela Administração no período foram:

- (i) Realizar comunicação ampla e clara e mais intensiva com seus Participantes e Assistidos, com o intuito de manter transparente as ações tomadas pela Fundação e assim preservar o patrimônio dos Planos administrados pela Faelce;
- (ii) Implantação de processos digitais;
- (iii) Aumentar a proximidade com os gestores de investimentos e consultor de investimento, buscando ações para minimizar os impactos e trazer informações constantes para os Participantes e Assistidos.

A administração tem monitorado as ações tomadas e eventuais reflexos, principalmente, em seus ativos os impactos, e concluiu que não existem ajustes ou considerações a serem realizadas nas demonstrações findas em 31 de dezembro de 2020 e 2021.

*Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021*

2 Planos de Benefícios

Os percentuais de contribuições estão previstos nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, em conformidade com as avaliações atuariais.

Os dois Planos de Benefícios administrados pela Fundação têm como objetivo principal a concessão de benefícios previdenciários.

2.1 Plano de Benefício Definido

O Plano de Benefício Definido está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano de Benefício se encontra fechado para novas adesões, desde 18 de outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2021 um total de 74 participantes ativos e 2.224 assistidos, (128 ativos e 2.231 assistidos no exercício de 2020).

Contribuições do Plano de Benefício Definido

Ativos	Contribuição Normal descontado sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 7,11% durante o exercício de 2021, observado o limite máximo do salário real de contribuição.
Assistidos	Contribuição Normal sobre o valor da complementação de aposentadoria com percentual médio de 5,44% durante o exercício de 2021.
Patrocinador	Contribuição Normal com o percentual fixo de 4,45% sobre a folha de salários.

2.2 Plano de Contribuição Definida

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

Em 31 de dezembro de 2021 apresentava 890 participantes ativos e 157 assistidos. No exercício de 2020 representavam 924 participantes ativos e 124 assistidos.

Contribuições do Plano de Contribuição Definida

Ativos	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 5,94% durante o exercício de 2021.
Assistidos	Contribuição de natureza administrativa equivalente a 1,5% sobre o valor do benefício pago pelo Plano.
Patrocinador	Contribuição Normal paritária com mesmo percentual pago pelo participante.

3 Estrutura Contábil

Os procedimentos contábeis aplicados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC estão definidos na Resolução MF/CNPC nº 43, de 06.08.2021, porém, no que se refere à Planificação Contábil Padrão e respectivas Demonstrações Contábeis ainda prevalece o que trata a Resolução MPAS/CNPC nº 31, de 20.08.2020 e alterações posteriores. Além dos atos normativos contábeis específicos, as EFPC estão submetidas às normas, práticas e procedimentos contábeis gerais adotadas no Brasil.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Apresentamos as suas funções, exceto do Assistencial, que não se aplica a Faelce:

- (i) **Gestão Previdencial:** é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários.
- (ii) **Gestão Administrativa:** é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como às aquisições de ativos permanentes, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Faelce.
- (iii) **Fluxo de Investimentos:** é um grupo de contas contábeis destinado ao registro das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa.

4 Demonstrações Contábeis

As práticas contábeis adotadas seguem a determinações da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 revogada pela Resolução CNPC 43, de 06 de agosto de 2021, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 revogada pela Instrução MPS/PREVIC nº 31 de 20 de agosto de 2020 e alterações posteriores, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 (Normas Brasileiras de Contabilidade) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), conforme citado na Nota Explicativa 1.2.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do Resultado Abrangente. A estrutura da planificação contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo das atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e fluxo de investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

A fim de atender à Instrução MPS/PREVIC nº 31/2020 e alterações posteriores, a Fundação apresenta mensalmente, balancetes por plano de benefícios e o administrativo, além do consolidado, segregando os registros contábeis por plano e por patrocinador, segundo a natureza e o custeio. Assim sendo, as demonstrações contábeis são apresentadas neste relatório de forma consolidada e, quando necessário, são segregadas por plano de benefícios, objetivando maior transparência na real visualização da situação patrimonial e de resultado dos planos de benefícios.

As notas explicativas às demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada no que concerne ao PGA e de forma segregada por plano no que compõe os saldos patrimoniais dos planos de benefícios.

4.1 Balanço Patrimonial

Apresenta os valores dos eventos patrimoniais das Gestões Previdencial, Administrativa e do Fluxo de Investimentos, que consolidam as informações referentes aos respectivos planos de benefícios. Os registros entre planos, de operações a receber e a pagar, com a finalidade de evidenciar os saldos patrimoniais, sem a interferência daqueles que se anulam entre si, no Ativo e Passivo, que é o caso da Participação dos Planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa – PGA e Participação no Fundo Administrativo.

4.1.1 Composição do Ativo

a. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos e a remessa de numerários em trânsito até a data do balanço.

b. Realizável Previdencial

Registra os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Como também o registro de valores a receber de natureza previdenciária, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.

c. Realizável Investimentos

Registra as aplicações nos diversos segmentos como: Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos a Participantes, devidamente atualizados até a data do balanço.

d. Gestão Administrativa

Registra os valores de adiantamentos a empregados, como férias e 13º salário, assinaturas, seguros, entre outros, a amortizar ao longo do exercício. Além do permanente que são valores correspondentes aos bens imobilizados adquiridos com recursos administrativos.

4.1.2 Composição do Passivo

a. Exigível Operacional – Gestão Previdencial

Registra os compromissos de cada Plano de Benefícios relativos a pagamentos de benefícios previdenciários, bem como as retenções incidentes sobre os benefícios, o repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão dos planos de benefícios previdenciais.

- b. *Exigível Operacional – Gestão Administrativa*
Registra os compromissos assumidos relativos a pagamentos de despesas com pessoal, serviços de terceiros, treinamentos, entre outros compromissos assumidos para a administração dos planos de benefícios previdenciários.
- c. *Exigível Operacional – Investimentos*
Registra os compromissos assumidos em operações de investimentos, bem como as retenções inerentes. O repasse à Gestão Administrativa referente ao Custeio das despesas administrativas necessária à gestão dos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.
- d. *Exigível Contingencial – Gestão Previdencial*
Registra as provisões judiciais das causas demandadas contra os planos de benefícios. Estas provisões são fundamentadas na avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.
- e. *Exigível Contingencial – Gestão Administrativa*
Registra as provisões judiciais resultante do questionamento da fundamentação da cobrança de tributos, que considera a base de cálculo faturamento, como a COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos
- f. *Exigível Contingencial – Investimentos*
Registra as provisão de ação anulatória de débito fiscal , com o objetivo de anular decisão administrativa, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.Patrimônio Social
- g. *Patrimônio Social*
Registra os recursos para cobertura das obrigações dos planos de benefícios previdenciários. A sua composição está descrita abaixo:
- (i) **Patrimônio de Cobertura do Plano**
Registra os recursos líquidos próprios dos planos, destinados exclusivamente à cobertura dos respectivos planos de benefícios previdenciários, cujo valor acumulado é composto das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano para com os seus participantes e o valor do Equilíbrio Técnico.
- (ii) **Fundos**
Registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído com recursos oriundos dos planos de benefícios, não tem como propósito específico a cobertura de benefícios previdenciários.
- 4.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS**
Apresenta a origem e o valor de cada adição e destinação de recurso da Entidade, comparativo com exercício anterior;
- 4.3 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA**
Demonstra o fluxo de gestão administrativa e possui características de uma DRE, sendo facultativa a apresentação por Plano de Benefícios, a Faelce apresenta de forma consolidada;

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

4.4 Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por Plano de Benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais dos Plano de Benefícios. Consta nessa demonstração informação relativa à Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado de que trata a Nota Explicativa 9;

4.5 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (por Plano de Benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução patrimonial dos Planos de Benefícios; e

4.6 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por Plano de Benefício)

Demonstra as provisões dos compromissos dos Planos de Benefícios para com os seus contribuintes e beneficiários.

5 Gestão Previdencial

Registra as atividades de cunho previdencial dos Planos de Benefícios administrados, com o objetivo de registrar as contribuições, os benefícios, os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e auto patrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios previdenciários.

5.1 Ativo - Gestão previdencial

Registra as contas de direitos previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Contribuições a receber									
Patrocinadores (a)	15	28	(46,43)	718	631	13,79	733	659	11,23
Participantes (a)	51	175	(70,86)	734	651	12,75	785	826	(4,96)
Autopatrocinados (b)	8	9	(11,11)	-	-	-	8	9	(11,11)
Adiantamentos (c)	74	50	48,00	-	-	-	74	50	48,00
Depósitos Judiciais (d)	795	1.182	(32,74)	-	-	-	795	1.182	(32,74)
Total	943	1.444	(34,69)	1.452	1.282	13,26	2.395	2.726	(12,14)

- (a) Contribuições dos Patrocinadores, bem como de Participantes, cujos valores são descontados em folha e repassados no início do mês subsequente, conforme seus Regulamentos. A variação no Plano BD deve-se a redução das contribuições ocorrida pela maturidade do Plano.
- (b) Contribuições de autopatrocinados do Plano BD a receber no início do mês subsequente.
- (c) Adiantamentos de Abono de Benefícios no exercício a ser regularizados em folhas posteriores.
- (d) A relevância na redução do saldo é resultado da reversão da atualização monetária adotada no exercício anterior, além de baixas de processos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

5.2 Passivo - Gestão previdencial

Registra as contas de obrigações previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

	Plano BD			Plano CD			Total		
	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Planos Benefícios Previdenciários									
Benefícios a Pagar (a)	111	55	101,82	-	-	-	111	55	7,84
Retenções a Recolher (b)	1.053	843	24,91	35	59	(40,68)	1.088	902	12,75
Recursos antecipados (c)	266	231	15,15	-	-	-	266	231	(3,35)
Valores a Repassar para o PGA	5	-	100	113	59	149	118	59	157,63
Soma	1.435	1.129	27,10	148	59	149	1.583	1.188	33,16
Contingencial (d)	2.012	2.647	(23,99)	-	-	-	2.012	2.647	(23,99)
Fundo Previdencial	-	-	-	8.712	8.437	3,26	8.712	8.437	3,26
Total	3.447	3.776	(8,71)	8.859	8.496	4,27	12.307	12.272	0,27

- (a) Saldo de benefícios a pagar em folhas subsequentes, o aumento ocorreu em virtude de restrições de alguns assistidos no recebimento de pix.
- (b) Retenções de Imposto sobre a renda, de demais obrigações com terceiros os quais serão repassados no mês subsequente.
- (c) Custeio administrativo previdencial para fazer face as despesas administrativas previdenciais, recebido no último dia útil do mês anterior.
- (d) Provisões contingenciais, em 2021 houve uma redução em relação a 2020 em função da baixa de processos transitados em julgado..

5.3 Exigível Contingencial

A Faelce, no curso normal de suas operações de Gestão Previdenciária, está sujeita a processos legais de natureza cível e tributária. A Faelce, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente pela sua Administração para cobrir perdas consideradas prováveis nesses processos. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, essas provisões são apresentadas da seguinte forma:

Gestão Previdencial	2021	2020	Var (%)
Restituição de Contribuição (a)	1.752	2.245	(21,96)
Revisão de Benefício (b)	249	320	(22,19)
Expurgo de 1990 (c)	12	82	(85,37)
Total	2.013	2.647	(23,95)

- (a) Restituição de Contribuição

São 31 (trinta e uma) ações demandadas por ex-participantes que pleiteiam a devolução da diferença a receber de reserva de poupança no valor de R\$ 1.752, inerente as suas contribuições vertidas para o Plano de Benefícios, quando não havia previsão legal da forma de restituição.

A redução de 21,96% refere-se a baixa de processos em função da revisão de provisões.

- (b) Revisão de Benefício

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Refere-se a 05 (cinco) demandas judiciais sobre a não aplicação do índice de 39,67% correspondente ao reajuste do salário mínimo – IRSM - Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IBGE), do mês de fevereiro/1994 e 02 (duas) demandas judiciais sobre Majoração de Benefício, nos quais os participantes questionam os benefícios de complementação dos proventos de aposentadoria, correspondendo a R\$ 249. A redução de 22,9% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

(c) Expurgo de 90

Refere-se a 02 (duas) ações demandadas por assistidos pleiteando a revisão dos benefícios com base em expurgos inflacionários de março de 1990, correspondendo a R\$ 12. A redução de 85,37% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

5.3.1 Causas Possíveis

O processo com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representa o montante de R\$ 517 mil em 2021 (R\$ 0 em 2020) e envolve ação judicial de natureza trabalhista.

5.4 Fundos Previdenciais

São reservas constituídas com fim específico, e definidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

A Faelce tem 02 (dois) fundos previdenciais: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; (ii) Fundo patronal não comprometido.

- (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - fundo exclusivo do plano CD, constituído através das contribuições realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as realizadas por Participantes na condição de Autopatrocinados e pelos Participantes Ativos Singulares. Tem o objetivo de cobrir os riscos de inadimplemento por eventos de morte e invalidez, bem como o auxílio-doença nos termos previstos no regulamento do plano. Apresentando saldo acumulado em 2021 no montante de R\$ 8.255, superior em relação ao saldo do exercício de 2020 em R\$ 7.826, e
- (ii) Fundo Patronal não Comprometido – É constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes, no ato do resgate, a ser utilizado por participantes e patrocinadoras. Destina-se a custear as despesas administrativas do plano, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. E monta em 2021 em R\$ 458, volume inferior ao saldo do exercício de 2020 em R\$ 611.

6 Gestão Administrativa

Registra as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade de forma segregada, possui Ativos, Passivos e Resultados segregados dos planos de benefícios, no entanto, apresenta a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

6.1 Ativo

Registra os direitos e valores à receber das atividades referentes à gestão administrativa.

Ativo	2021	2020	Var. (%)
Contas a Receber			
Contribuições para Custeio	126	107	17,76
Responsabilidade Empregados	24	21	14,28
Despesas Antecipadas	19	14	35,71
Depósitos Judiciais (a)	2.064	1.789	15,37
Outros Realizáveis	2	1	100
Soma	2.235	1.932	15,63
Imobilizado e intangível	84	118	(28,81)
Total	2.318	2.050	13,07

6.2 Passivo

Registra as obrigações e provisões das atividades referentes à gestão administrativa.

Passivo	2021	2020	Var. (%)
Contas a Pagar (b)	508	426	19,24
Retenções a Recolher (c)	142	126	12,70
Tributos a Recolher	4	3	33,33
Outras Exigibilidades	9	9	-
Soma	663	564	17,55
Contingencial (d)	2.090	1.810	15,47
Fundos	18.468	17.361	6,38
Total	21.221	19.735	7,48

- (a) Variação em função dos depósitos judiciais de Cofins no valor de R\$ 280 relativo a novas incidências tributárias pela execução do orçamento Administrativo da Faelce no exercício de 2021.
- (b) Variação relativa a alguns serviços contratados, mas com previsão de pagamento em 2022.
- (c) Variação em função da elevação do item anterior.
- (d) Variação em função das provisões judiciais de Cofins relativos ao Custeio Administrativo do exercício.

6.3 Exigível Contingencial

O exigível contingencial do Plano de Gestão Administrativa contempla a ação demandada pela Faelce, inerente a incidência da COFINS.

Em outubro de 2014, a Faelce impetrou uma nova ação que requer o direito a não incidência da COFINS por não auferir lucro, receita ou faturamento. Desde novembro de 2014, a Faelce deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Consta em dezembro de 2021 o valor provisionado de R\$ 2.090, e o saldo de depósito judicial é de R\$ 2.064. No exercício de 2020 o valor provisionado era de R\$ 1.810 e o saldo em depósito judicial era de R\$ 1.789.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Em 2021 ocorreram constituições de provisões no valor de R\$ 280 relativos ao custeio administrativo do exercício.

6.4 Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pela diferença apurada entre as receitas e despesas da gestão administrativa, destinao a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade na administração dos seus planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma do regulamento do plano de gestão administrativa. Como também garantia de cobertura do ativo imobilizado e intangível, sendo segregado da seguinte forma:

Fundos PGA	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Previdencial	5.162	5.335	(3,23)	10.274	8.986	14,33	15.436	14.321	7,79
Investimento	2.007	1.985	1,09	39	37	4,88	2.046	2.022	1,16
Empréstimos	625	624	0,18	278	276	0,95	903	900	0,41
Imobilizado/Intangível	74	105	(29,38)	9	13	(26,51)	84	118	(29,07)
Total	7.868	8.049	(2,25)	10.600	9.312	13,84	18.468	17.361	6,38

6.5 Fontes e Usos de Recursos Administrativos

Os recursos são originados pelos patrocinadores Coelce e Faelce, participantes e assistidos dos planos administrados pela Faelce, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. As despesas necessárias à administração dos planos de benefícios são assim custeadas:

Fontes de Gestão	2021	2020
Recursos Previdencial - Plano BD	2.126	2.311
Recursos Investimento - Plano BD	2.372	2.342
Recursos Previdencial - Plano CD	809	728
Fundo Patronal N Comprometido - Plano CD	710	241
Recursos de Empréstimos	108	127
Outras	10	-
Receita de Aplicação Financeira	862	289
Total	6.998	6.038
Usos da Gestão	2021	2020
Pessoal e Encargos	3.502	3.244
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	32	42
Serviços de Terceiros	1.373	1.379
Despesas Gerais	489	511
Tributos	176	170
Permanente	38	36
Contingência - Constituição/ Reversão	280	242
Total	5.890	5.624

6.5.1 Plano de Benefício Definido - BD

a. Fontes do PGA

- (i) Previsão orçamentária repassada pelas patrocinadoras Coelce e Faelce;
- (ii) Repasse da rentabilidade dos investimentos;
- (iii) Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
- (iv) Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativos com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.

b. Usos do PGA

- (v) O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- (vi) As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo plano de origem;
- (vii) As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- (viii) As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- (ix) O critério de rateio entre planos para o plano de gestão administrativa foi definido em função do patrimônio de cada plano.

6.5.2 Plano de Contribuição Definida - CD

a. Fontes do PGA

- (i) Destinação parcial de contribuição dos participantes e patrocinadores;
- (ii) Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio;
- (iii) Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativo com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário;

b. Usos do PGA

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

- (iv) O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- (v) As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo plano de origem;
- (vi) As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- (vii) As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- (viii) O critério de rateio entre planos para o programa administrativo foi definido em função do patrimônio de cada plano.

7 Investimentos

É o registro e controle referentes à aplicação de recursos dos planos de benefícios e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, orientando a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referência dos planos administrados pela Faelce.

Em 31 de dezembro de 2021, os Investimentos garantidores do Exigível Atuarial dos Planos de Benefícios, são aplicados no mercado financeiro e de capitais e devidamente, segregados por Plano, como demonstrados:

Investimentos	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
1. Ativos Financeiros de Créditos Privados	1.336	-	-	1.336	-	-	-	-
1.1. Debentures de Empresas Abertas	833	-	-	833	-	-	-	-
1.2. Debentures de Empresas Fechadas	1.591	-	-	1.591	-	-	-	-
1.3. (-)Perdas Estimadas	-1.088	-	-	-1.088	-	-	-	-
2. Fundos de investimentos	1.155.356	166.139	18.903	1.340.397	1.105.427	166.125	17.684	1.289.236
2.1. Fundos de Renda Fixa	1.069.788	152.258	18.903	1.240.948	1.015.465	148.708	17.684	1.289.236
2.1.1. Renda fixa	1.046.830	140.415	18.903	1.206.148	992.876	140.861	17.684	1.151.421
2.1.2. Participações – RF	7.325	250	-	7.575	8.387	251	-	8.638
2.1.3. Multimercados – RF	15.632	8.381	-	24.013	14.202	7.596	-	21.798
2.1.4. Fundo de Investimento no Exterior	-	3.211	-	3.211	-	-	-	-
2.2. Fundo de Renda Variável	85.568	13.881	-	99.449	89.962	17.417	-	107.379
3. Investimentos imobiliários	85.384	-	-	85.384	83.209	-	-	83.209
4. Operações com participantes	10.426	3.164	-	13.590	12.284	3.601	-	15.885
4.1. Empréstimos	10.501	3.206	-	13.707	12.324	3.658	-	15.982
4.2. Perdas Estimadas	(75)	(42)	-	(117)	(40)	(57)	-	(97)
5. Contingência - RET	2.932	-	-	2.932	2.932	-	-	2.932
Total	1.255.434	169.302	18.903	1.443.638	1.203.852	169.726	17.684	1.391.262
6. Contas a pagar	(18)	(8)	-	(27)	(30)	(105)	-	135
Total líquido	1.255.415	169.294	18.903	1.443.612	1.203.832	169.621	17.684	1.391.127

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos - realizável segundo as duas categorias a seguir:

- (a) Títulos para negociação - registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (b) Títulos mantidos até o vencimento - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, tendo como contrapartida o resultado do período.

7.1 Fundos de Investimentos

Os Fundos de Investimentos são uma espécie de condomínio de investidores. Eles reúnem os recursos de diversas pessoas físicas ou jurídicas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor investido por cada cotista. Os recursos dos investidores forma o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional/gestor. As decisões sobre o que fazer com os recursos devem obedecer a objetivos e políticas pré-definidos.

7.1.1 Fundos de Renda Fixa

Nas operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação. As estratégias nesse segmento visam a remuneração da meta de cada Plano, bem como a premissa de reinvestimento, que objetiva uma remuneração adicional para os recursos disponíveis de curto prazo para cumprir com a liquidez necessária para o pagamento de benefício dos Planos

Considerando as disposições da CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários, com exceção de um depósito a prazo com garantia especial e Notas do Tesouro Nacional - NTN - B, amplo do fundo exclusivo Jeri, na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Em atendimento a CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos do Art. 31º.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Gestores	Fundo de investimento	2021			2020		
		Plano BD	Plano CD	PGA	Plano BD	Plano CD	PGA
SulAmérica Investimentos	Faelce Jeri FI Renda Fixa - Exclusivo	1.006.438			952.114		
	Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Faelce Bitupitá		124.379			127.851	
Vinci Equities Gest. de Recursos Ltda	- Exclusivo						
Itaú Unibanco Asset Management	Itaú Hedge Plus Multimercado	5.445	2.932				
	BB Ações Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior		3.211				
BB Gestão de Recursos	Kinea Chronos FI Multimercado	4.929	2.636		4.744	2.537	
Kinea Investimentos	Absolute Vertex II FIC FIM	5.258	2.813		4.851	2.595	
Absolute Gest.de Investimentos	Bahia AM Marau Estruturado FIC FIM				4.607	2.465	
Bahia AM Renda Fixa	Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I	2.167			3.898		
BRAM Bradesco Asset Management	Vinci Valorem FIM BTG Pactual CDB Plus	38.226	16.036		36.864	13.009	
Vinci Soluções de Investimentos	Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado			5.962			6.618
BTG Pactual Asset Management	Fundo Institucional Active FIX IB			12.941			11.066
Itaú Unibanco Asset Management	Multimercado						
Total		1.062.463	152.007	18.903	1.007.078	148.457	17.684
Participações		7.325	250		8.387	251	
Total de Renda Fixa		1.069.788	152.257	18.903	1.015.465	148.708	17.684

Fundo de Renda Fixa - Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano BD alcançaram um retorno de 14,66% no exercício de 2021, o que corresponde a 97,66% da meta atuarial do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira ALM (*Asset Liability Management*) do Fundo Jeri, que é formada por títulos públicos e crédito privado.

(i) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos de longo prazo aderente ao ALM (*Asset Liability Management*) do Plano BD, tem a gestão da Sulamérica Investimentos e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em IPCA+5% a.a.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 14,99%, correspondendo a 99,85% da meta atuarial de 15,01%. Em relação a meta do Fundo de 15,67% (IPCA+5% a.a.), a performance foi de 95,64%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 1.006.438, representando 80,35% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelec
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelec Jeri possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

	Fundo de Investimentos Jeri						Valor contábil	
	Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento		2021	2020
			Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos		
Títulos Públicos Federais								
Notas do Tesouro Nacional			30.106	956.290	26.985	276.643	986.397	930.510
Letras do Tesouro Nacional - NTN Over			26.985	956.290	-	273.522	986.291	888.450
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over			-	-	26.985	-	26.985	-
Letra Financeira			3.121	-	-	3.121	-	8.212
Letra Financeira			-	-	-	-	3.121	-
Crédito Privado e Depósito								
Debêntures	Privada	IPCA	34.506	-	32.848	13.026	20.041	32.848
Debêntures	Privada	CDI	17.100	-	5.575	11.525	17.100	21.234
Debêntures	Privada	TR D/A	4.481	-	5.575	1.501	4.481	1.423
Debêntures	Privada	TR	12.925	-	-	-	12.925	12.790
Valor a Pagar/Receber							(14.466)	(14.276)
Disponibilidades							1	1
Total							1.006.438	952.114

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

(ii) Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I

O Fundo de Investimento Bradesco Target é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo obter rentabilidade através das oportunidades oferecidas, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, preponderantemente, pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas, pré-fixadas e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco S/A.

Em 2021 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,23%, correspondendo a 28,16% da meta atuarial de 15,01%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 96,25%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 2.167, representando 0,17% do total dos investimentos do Plano BD.

(iii) Fundo de Investimento Vinci Valorem

O Fundo de Investimento Vinci Valorem é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo retorno de 100% a 105% do IMA-B 5 no longo prazo, dentro da estratégia de renda fixa inflação, como Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) ou Contratos Futuros de Cupom de IPCA (DAP). O Fundo é gerido pelo Vinci e administrado pelo BEM DTVM Ltda.

Em 2021 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,70%, correspondendo a 24,63% da meta atuarial de 15,01%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 84,20%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 38.226, representando 3,05% do total dos investimentos do Plano BD.

7.1.1.1 Fundo de Renda Fixa - Plano CD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano CD alcançaram um retorno de 1,53% no exercício de 2021, o que corresponde a 11,01% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira CFM (*Cash Flow Matching*) do Fundo Bitupitá, que é formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras.

(i) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras, aderentes a estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) do Plano CD, com gestão da Vinci Gestora de Recursos desde Julho de 2021 e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em CDI.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 1,27%, correspondendo a 9,12% do índice de referência de 13,91% (IPCA+3,5% a.a.). Em relação a meta do Fundo de 4,39% a.a. (CDI), a performance foi de 28,92%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 124.379, representando 73,47% do total dos investimentos do Plano CD.

Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupá possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

Natureza	Indexador	Fundo de Investimentos Bitupá					Valor contábil	
		Categoria		Vencimento		2021	2020	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos			Acima de 5 anos
Opções de futuro		12.987	-	-	-	12.987	-	
Fundos de Investimentos		62	-	-	-	62	-	
Títulos Públicos Federais		40.380	-	-	-	40.380	-	
Notas do Tesouro Nacional		55.283	-	36.835	16.872	55.283	97.340	
Letras do Tesouro Nacional – NTN-B Over	IPCA	1.576	-	-	-	1.576	36.151	
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	Pré	26.201	-	26.201	-	26.201	-	
Letra Financeira do Tesouro	Pré	9.758	-	9.758	-	9.758	18.153	
Letra Financeira do Tesouro	Pré	17.748	-	876	16.872	17.748	681	
Crédito Privado e Depósito		15.734	-	3.535	11.481	15.734	39.633	
Letra Financeira	Pré	404	-	404	-	404	2.723	
Letra Financeira	CDI	1.493	-	223	1.270	1.493	408	
Debêntures	IPCA	-	-	-	-	-	2.727	
Debêntures	CDI	12.633	-	2.107	10.211	12.633	3.493	
Debêntures	IPCA	1.204	-	801	-	1.204	22.062	
Valor a Pagar/Receber		-	-	-	-	(77)	(6)	
Disponibilidades		-	-	-	-	10	10	
Total						124.379	127.851	

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

(ii) Fundo de Investimento Vinci Valorem

O Fundo de Investimento Vinci Valorem é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo retorno de 100% a 105% do IMA-B 5 no longo prazo, dentro da estratégia de renda fixa inflação, como Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) ou Contratos Futuros de Cupom de IPCA (DAP). O Fundo é gerido pela Vinci Gestora de Recursos e administrado pelo BEM DTVM Ltda.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,75%, correspondendo a 26,93% do índice de referência de 13,91%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 85,36%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 16.036, representando 9,47% do total dos investimentos do Plano CD.

7.1.1.2 Fundo de Renda Fixa - PGA

(i) Fundo Institucional Active FIX IB Multimercado

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multimercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, constituído sob a forma de condomínio aberto, destinado a investidores institucionais, com carteira majoritariamente de operações compromissadas, emissões bancárias e títulos públicos. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,79%, correspondendo a 108,29% do CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Plano de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 12.941, representando 68,46% do total dos investimentos do PGA.

(ii) BTG Pactual CDB Plus

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através de investimentos em títulos públicos federais e papéis de instituições privadas. O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,91%. Em relação a meta do Fundo de CDI, a performance foi de 110,89%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 5.962, representando 31,54% do total dos investimentos do PGA.

7.1.2 Fundos de Renda Variável

As operações no segmento de renda variável, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, bem como a operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021.

Plano BD Plano CD Plano BD Plano CD

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Fundo de investimento	Gestor	2021		2020	
Faelce Cauípe Fundo de Investimentos em Ações	Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda	62.703	-	72.093	-
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	Argucia Capital Gestão de Recursos	22.865	-	17.869	-
Sulamérica Expertise Ativos Fi Ações	SulAmérica Investimentos	-	-	-	3
Moat Capital FIC FIA	Moat Capital Gestão de Recursos	-	7.377	-	9.184
Neo Navitas FIC FIA	Neo Navitas Gestão de Recursos	-	6.504	-	8.233
Total		85.568	13.881	89.962	17.420

7.1.2.1 **Fundo de Renda Variável - Plano BD**

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano BD alcançaram um retorno de -4,07% no exercício de 2021, o que corresponde a -27,15% da meta atuarial do Plano BD de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce do Fundo Cauípe.

(i) **Fundo Cauípe FI Ações**

O Fundo de Investimento Renda Variável Cauípe FI Ações é um fundo exclusivo de investimento em renda variável, com sua carteira formada com ações ordinárias e preferenciais da Coelce (Companhia Energética do Ceará/Enel Distribuição Ceará) que eram originalmente administrados na carteira própria do Plano BD, com gestão da Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

No ano de 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -13,03%, correspondendo a -86,79% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 62.703, representando 5,01% do total dos investimentos do Plano BD.

(ii) **Fundo ENNESA FI Ações**

O Fundo de Investimento Renda Variável ENNESA FI Ações é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, com sua carteira formada por um veículo de investimentos chamado Uptick S/A, que detém a propriedade das ações ordinárias da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), com gestão da Argucia Capital Gestão de Recursos Ltda e administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 32,49%, correspondendo a 216,52% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 22.865, representando 1,83% do total dos investimentos do Plano BD.

7.1.2.2 **Fundo de Renda Variável - Plano CD**

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano CD alcançaram um retorno de -20,30% no exercício de 2021, o que corresponde a -145,91% do índice de referência do Plano.

(i) **Fundo Moat Capital FIC FIA**

O Fundo de Investimentos MOAT Capital é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Moat Capital Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -19,68%, correspondendo a -141,43% do índice de referência de 13,91%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de -11,93%, a performance foi de -164,98%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 7.377, representando 4,36% do total dos investimentos do Plano CD.

(ii) Fundo NEO Navitas FIC FIA

O Fundo de Investimentos NEO Navitas é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Neo Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -21,00%, correspondendo a -141,43% do índice de referência de 13,91%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de -11,93%, a performance foi de -176,05%. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 6.504, representando 4,85% do total dos investimentos do Plano CD.

7.1.3 Fundos de Investimentos Estruturados

As operações no segmento de Investimentos Estruturados, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

7.1.3.1 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano BD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano BD alcançaram um retorno de -1,25% no exercício de 2021, o que corresponde a -8,31% da meta atuarial do Plano.

(i) Fundo Kinea Private Equity II

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2021, o Fundo obteve uma rentabilidade de -0,59%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation do único ativo do Fundo. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 6.239, representando 0,50% do total dos investimentos do Plano BD.

(ii) Fundo Absolute Vertex II

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,40%, correspondendo a 55,97% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 5.258, representando 0,42% do total dos investimentos do Plano BD.

(iii) Fundo Kinea Chronos

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Investimentos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,91%, correspondendo a 26,04% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 4.929, representando 0,40% do total dos investimentos do Plano BD.

(iv) Fundo Bahia AM Marau

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda Asset e administrado pelo BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 0,23%, correspondendo a 1,56% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo foi encerrado em março de 2021.

(v) Fundo Itaú Hedge Plus

O Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco.

De março a dezembro de 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,71%, correspondendo a 31,37% da meta atuarial de 15,01% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 5.445, representando 0,43% do total dos investimentos do Plano BD.

(vi) Fundo Brasil Energia Renovável

O Fundo de Investimento Brasil Energia Renovável é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado. O Fundo é gerido por Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda e administrado pela Caixa Econômica Federal.

Em 2021, o Fundo obteve uma rentabilidade de -50,75%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation das suas investidas. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 1.086, representando 0,09% do total dos investimentos do Plano BD.

7.1.3.2 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano CD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano CD alcançaram um retorno de 5,44% no exercício de 2021, o que corresponde a 39,12% do índice de referencia do Plano CD de 13,91%.

(i) Fundo Absolute Vertex II

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,40%, correspondendo a 60,37% do índice de referencia de 13,91% (IPCA+3,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 2.813, representando 1,66% do total dos investimentos do Plano CD.

(ii) Fundo Kinea Chronos

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Investimentos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2021, Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,91%, correspondendo a 28,09% do índice de referencia de 13,91% (IPCA +3,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 2.636, representando 1,56% do total dos investimentos do Plano CD.

(iii) Fundo Bahia AM Marau

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda e administrado pelo Banco Bradesco S/A.

Em 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 0,23%, correspondendo a 1,68% do índice de referencia (IPCA +3,5% a.a.). O Fundo foi encerrado em março de 2021.

(iv) Fundo Itaú Hedge Plus

O Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco.

De março a dezembro de 2021, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,71%, correspondendo a 33,83% da meta atuarial de 13,91% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 2.932, representando 1,73% do total dos investimentos do Plano BD.

(v) Fundo Kinea Private Equity II

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2021, o Fundo obteve uma rentabilidade de -0,59%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation das suas investidas. O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 250, representando 0,15% do total dos investimentos do Plano CD.

7.2 Debêntures em Carteira Própria

Em 2021, a Faelce recebeu remuneração referente as debêntures da Vale do Rio Doce e o ressarcimento de crédito nos autos da falência do CREFISUL LEASING, referentes as debêntures da massa falida do Banco Crefisul.

7.2.1 Debêntures da Vale do Rio Doce

As debêntures participativas da Vale do Rio Doce (CVRDA6) são títulos de dívida emitidos pela companhia e que dão direito ao investidor de recebimento de prêmio/remuneração semestral. As debêntures participativas são papéis que foram emitidos no processo de privatização da Companhia Vale do Rio Doce, em 1997, com a finalidade de garantir aos acionistas da época, o direito de participação em benefícios futuros das jazidas minerais da empresa e de suas controladas, que naquele momento estavam ainda em estágio embrionário de exploração. Foram emitidas cerca de 388,6 milhões de debêntures participativas não conversíveis em ações, sendo que cada debênture correspondia a uma ação detida pelos acionistas naquele momento. As debêntures são praticamente perpétuas: não possuem prazo de vencimento, mas, como sua remuneração está diretamente ligada à produção da Vale em áreas determinadas, uma vez que estas áreas atinjam a exaustão de suas jazidas, a remuneração não será mais devida. Estima-se que a exaustão destas áreas deva ser atingida entre 2054 e 2096, dependendo da área, mas mesmo estas estimativas podem ser estendidas com novos investimentos. A sistemática de pagamento da remuneração semestral destas debêntures, que ocorre nos meses de abril e outubro, referentes à performance auferida nos semestres anteriores, são baseadas nos direitos minerários e calculada de acordo com os percentuais de faturamento das unidades em exploração.

Em outubro de 2002, as debêntures passaram a ser negociadas no mercado secundário, porém apresentavam baixa liquidez. Esta liquidez reduzida se manteve até junho do ano passado, quando o BNDES, BNDESPar e a União iniciaram os planos de venda de seus papéis. Como os dois representavam cerca de 55% das debêntures participativas, sua venda teria o potencial de pulverizar os detentores e, com isso, aumentaram a liquidez destes papéis no mercado. Como consequência do maior volume negociado do papel, o preço de negociação também foi se elevando gradativamente.

Atualmente, a Faelce é detentora de 16.500 debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no entanto, o valor do ativo não era reconhecido na carteira, tendo sido reconhecido contabilmente até então, somente o recebimento da remuneração oriunda destas debêntures. Com os serviços de custódia da Faelce são centralizados no Bradesco, e este sendo o mesmo banco escriturador das debêntures da Vale do Rio Doce, o processo foi facilitado, tendo sido o ativo incorporado na carteira do Plano BD no dia 22.06.2021. As debêntures da Vale do Rio Doce pagaram uma remuneração de R\$ 993.

7.2.2 Debêntures do Banco Crefisul

Em 16.05.2002, foi impetrado mandado de segurança com pedido de liminar em favor da FAELCE para corrigir atos praticados pelo Liquidante do Banco Crefisul S.A, pelo Banco Central do Brasil e pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), para obtenção da restituição dos valores investidos por V.Sas. a título de debêntures do Crefisul Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (CREFISUL LEASING). Em 13.10.2003, foi feita a habilitação de crédito nos autos da falência do CREFISUL LEASING, para que constasse, de forma segregada, o crédito da Faelce no processo falimentar, já que o ex-liquidante do agente fiduciário Planner Corretora de Valores S.A. Em janeiro de 2019, foi homologado um rateio dos valores arrecadados na falência, sendo que o valor do crédito a ser recebido pela Faelce era no montante de R\$ 443, sem correção monetária. Em janeiro de 2020, os mandados de levantamento da falência da Crefisul Leasing foram expedidos. Em 30.12.2021 o Plano BD da Faelce recebeu o ressarcimento da massa falida do Banco Crefisul, após a finalização do processo judicial nº 01291110-78.2002.8.26.0100, tendo sido recebido o crédito em 07.01.2022.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

7.3 Investimentos em Imóveis

O investimento em imóveis é exclusivo do Plano BD, cuja carteira é destinada para locação, exceto os imóveis classificados como outros investimentos em imóveis que estão classificados como destinados a venda, sendo gerida diretamente pela Faelce, com utilização de sistemas integrados de gestão.

Investimentos em imóveis	2021	2020	Var. (%)
Imóveis	3.230	3.687	(91,65)
Imóveis para renda	76.130	70.296	8,30
Outros investimentos em imóveis	6.000	9.149	(34,42)
Subtotal	85.360	83.132	2,68
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	8	8	-
Aluguéis a receber	19	72	(73,61)
Perdas Estimadas	(3)	(3)	-
Total	85.384	83.209	2,61

Os investimentos em imóveis estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, precificados por reavaliações anuais, suportadas por laudos técnicos emitidos pela Atrius Engenharia, assinado por Francisco Francinildo Cavalcante Evangelista, Engenheiro Civil – CREA 9.878-D/Ce, empresa especializada, como determina a legislação em vigor.

O resultado da reavaliação conforme abaixo foi positivo no valor de R\$ 2.228 mil que representa uma valorização de 18,33% da carteira de investimento em imóveis. A reavaliação foi registrada contabilmente em novembro de 2021.

Imóvel	Cidade	Reavaliado	Contábil	Resultado
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	3.230	3.687	(457)
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.700	1.776	(76)
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	1.030	956	74
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	2.600	2.089	511
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	6.500	6.151	349
Av. Perimetral, 245	Canindé	3.100	2.820	280
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.140	1.491	(351)
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	1.400	1.608	(208)
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaripe	560	432	128
R D.Leopoldina, 1518/Pe.Valdevino, 150	Fortaleza	34.241	37.337	(3.096)
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	12.279	8.265	4.014
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	833	546	287
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	447	306	141
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	411	280	131
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	1.746	1.218	528
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	1.347	862	485
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	1.030	692	338
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	591	398	193
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	432	296	136
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	691	465	226
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	686	581	105
Rua João Brigido, 59	Fortaleza	335	206	129
Rua João Brigido, 61	Fortaleza	284	194	90
Rua João Brigido, 75	Fortaleza	310	249	61
Rua João Brigido, 79	Fortaleza	313	249	64
Rua João Brigido, 83	Fortaleza	334	272	62
Rua João Brigido, 97	Fortaleza	341	277	63
Rua João Brigido, 137	Fortaleza	345	280	65

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.100	910	190
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	6.000	8.239	(2.239)
Total		85.360	83.132	2.228

Em 2021, a carteira imobiliária alcançou uma rentabilidade 8,35%, correspondendo a 55,67% da meta atuarial de 15,01% (INPC +4,4% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada principalmente pelo resultado da reavaliação nos imóveis da carteira imobiliária, bem como as despesas necessárias de manutenção devido a vacância de alguns imóveis, e a receita oriunda dos aluguéis dos imóveis. A carteira imobiliária, encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 85.384, representando 6,82% do total dos investimentos do Plano BD.

7.4 Operações com Participantes

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos. Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios.

A estimativa de perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece o item 11, Anexo “A” da Instrução PREVIC nº 31, de 20.08.2020, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021. A legislação anterior que tratava sobre o tema era a Instrução SPC nº 34, de 24.09.2009, que vigorou até o dia 31.12.2020.

O fundo para garantia de operações com participantes - denominado reserva de garantia de empréstimos por morte – RGEM tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo. Esse fundo é constituído com o objetivo de assegurar o retorno do saldo devedor a carteira de empréstimos, mesmo que haja o sinistro com participantes mutuários. O fundo de investimento para garantia de operações com participantes - reserva de garantia de empréstimos por morte, encerrou o exercício de 2021 no valor de R\$2.298 e 2020 no valor de R\$ 1.960.

7.4.1 Operações com Participantes do Plano BD

As operações de empréstimos com participantes do Plano BD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao INPC com spread de juros de 4,60% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2021, a carteira das operações com participantes alcançou uma rentabilidade de 16,04%, correspondendo a 106,87% da meta atuarial de 15,01% (INPC +4,4% a.a.). As operações com participantes encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 10.426, representando 0,83% do total dos investimentos do Plano BD. O saldo de Perdas Estimadas em 2021 é de R\$ 75 e R\$ 40 em 2020.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

7.4.2 Operações com Participantes do Plano CD

As operações de empréstimos com participantes do Plano CD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao IPCA com spread de juros variando de 6% a.a a 6,28% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2021, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 18,33%, correspondendo a 131,75% do índice de referência de 13,91% (IPCA +3,5% a.a.). A operações com participantes encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 3.164, representando 1,87% do total dos investimentos do Plano CD. O saldo de Perdas Estimadas em 2021 é de R\$ 42 e R\$ 57 em 2020.

7.5 Contingência

A Receita Federal impugnou parcialmente a compensação de créditos tributários levantados através de revisão dos cálculos do recolhimento de Imposto sobre a Renda, oriundos dos investimentos realizados pelo Plano BD da FAELCE. Em julho de 2016 a FAELCE ajuizou ação anulatória contra a União Federal para cessar a cobrança dos tributos compensados e impugnados pela Receita Federal.

O valor supostamente devido encontra-se depositado em juízo, e o processo encontra-se concluso para despacho na 7ª Vara da Justiça Federal.

Regime Especial de Tributação	2021	2020	Var. (%)
Provisão	2.932	2.932	-
Depósito Judicial	(2.932)	(2.932)	-
Total	-	-	-

8 Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado corresponde ao ajuste no valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto no inciso XVII, art. 30 da Instrução Normativa PREVIC nº 33 de 23.10.2020, controle e acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto do ajuste de precificação contendo, no mínimo, a natureza, a quantidade e o montante de títulos por faixa de vencimento, o valor investido e o valor do ajuste posicionado na data de encerramento do exercício ou em decorrência de fato relevante;

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

1. estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
2. tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;

3. o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
4. o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
5. a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
6. esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

Foram utilizados os títulos NTN-B mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Em atendimento a Resolução CNPC 38 de 29.07.2020, a entidade deverá divulgar, sem registro contábil, o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação estão assim resumidamente demonstrados:

Ajuste de Precificação	2021	2020
Valor contábil	850.676	821.274
Valor ajustado	<u>990.217</u>	<u>978.911</u>
Resultado	<u>139.541</u>	<u>157.637</u>

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2021

Cód. Operação	Ativo	Vencimento	Taxa Atuarial	TIR	PU Curva KPMG	PU Curva Atuarial	Dif.	Quantidade	Ajuste
H274269	NTN-B	15/08/2024	4,40%	8,10%	3.683,64	4.005,36	321,73	994	319.797
H274282	NTN-B	15/08/2024	4,40%	7,39%	3.742,34	4.005,36	263,02	2.150	565.493
H274283	NTN-B	15/08/2024	4,40%	7,66%	3.719,86	4.005,36	285,51	2.200	628.115
H274289	NTN-B	15/08/2024	4,40%	8,10%	3.683,64	4.005,36	321,73	4.500	1.447.773
H274308	NTN-B	15/08/2024	4,40%	7,11%	3.765,88	4.005,36	239,49	10.000	2.394.873
H274317	NTN-B	15/08/2024	4,40%	6,38%	3.829,27	4.005,36	177,10	39.900	7.056.204
H274271	NTN-B	15/05/2045	4,40%	6,33%	3.665,02	4.671,11	1.006,09	920,00	925.603
H274294	NTN-B	15/05/2045	4,40%	6,46%	3.609,15	4.671,11	1.061,96	5.000,00	5.309.808
H274295	NTN-B	15/05/2045	4,40%	7,05%	3.371,18	4.671,11	1.299,93	5.250,00	6.824.642
H274300	NTN-B	15/05/2045	4,40%	6,33%	3.665,02	4.671,11	1.006,09	7.220,00	7.263.973
H274302	NTN-B	15/05/2045	4,40%	7,94%	3.055,55	4.671,11	1.615,56	10.800,00	17.448.007
H274275	NTN-B	15/05/2035	4,40%	7,47%	3.358,45	4.402,37	1.043,92	1.600,00	1.670.267
H274281	NTN-B	15/05/2035	4,40%	6,34%	3.699,20	4.402,37	703,17	1.200,00	843.801
H274290	NTN-B	15/05/2035	4,40%	6,96%	3.506,67	4.402,37	895,70	4.100,00	3.672.372
H274307	NTN-B	15/05/2035	4,40%	7,10%	3.465,10	4.402,37	937,27	10.000,00	9.372.694
H274311	NTN-B	15/05/2035	4,40%	6,78%	3.561,13	4.402,37	841,24	11.450,00	9.632.231
H274314	NTN-B	15/05/2035	4,40%	6,86%	3.536,78	4.402,37	865,59	14.750,00	12.767.426
H274316	NTN-B	15/05/2035	4,40%	7,47%	3.358,45	4.402,37	1.043,92	21.920,00	22.882.651
H274270	NTN-B	15/08/2030	4,40%	4,79%	4.176,16	4.283,53	107,36	581,00	62.378
H274273	NTN-B	15/08/2030	4,40%	6,32%	3.787,56	4.283,53	495,96	1.050,00	520.763
H274291	NTN-B	15/08/2030	4,40%	6,07%	3.847,70	4.283,53	435,83	3.450,00	1.503.617
H274292	NTN-B	15/08/2030	4,40%	6,05%	3.852,56	4.283,53	430,97	3.500,00	1.508.381
H274293	NTN-B	15/08/2030	4,40%	5,29%	4.043,62	4.283,53	239,91	2.190,00	525.398
H274299	NTN-B	15/08/2030	4,40%	4,79%	4.176,16	4.283,53	107,36	5.000,00	536.817
H274301	NTN-B	15/08/2030	4,40%	6,30%	3.792,33	4.283,53	491,20	7.008,00	3.442.328
H274305	NTN-B	15/08/2030	4,40%	6,30%	3.792,33	4.283,53	491,20	7.721,00	3.792.553
J621129	NTN-B	15/08/2030	4,40%	4,73%	4.192,45	4.283,53	91,08	1.525,00	138.893
J826989A	NTN-B	15/08/2030	4,40%	5,18%	4.072,30	4.283,53	211,23	3.500,00	739.296
J885849A	NTN-B	15/08/2030	4,40%	5,04%	4.109,19	4.283,53	174,34	3.600,00	627.614
H274286	NTN-B	15/08/2040	4,40%	6,04%	3.850,12	4.612,29	762,16	2.800,00	2.134.057,46
H274303	NTN-B	15/08/2040	4,40%	5,34%	4.151,74	4.612,29	460,55	4.500,00	2.072.460,22
H274313	NTN-B	15/08/2040	4,40%	6,18%	3.793,61	4.612,29	818,68	9.748,00	7.980.494,94
J885850A	NTN-B	15/08/2040	4,40%	5,10%	4.262,94	4.612,29	349,35	3.500,00	1.222.729,18
H274279	NTN-B	15/05/2023	4,40%	6,20%	3.797,08	3.883,42	86,34	1.050,00	90.658
H274298	NTN-B	15/05/2023	4,40%	5,96%	3.808,40	3.883,42	75,03	4.450,00	333.870
H274304	NTN-B	15/05/2023	4,40%	6,20%	3.797,08	3.883,42	86,34	6.000,00	518.045
H274276	NTN-B	15/08/2026	4,40%	5,70%	3.924,76	4.104,49	199,73	750,00	149.795
H274274	NTN-B	15/08/2028	4,40%	5,81%	3.900,39	4.197,60	297,21	650,00	193.185
J621126	NTN-B	15/08/2028	4,40%	4,66%	4.140,61	4.197,60	56,99	1.550,00	88.328
J826985A	NTN-B	15/08/2028	4,40%	5,18%	4.029,65	4.197,60	167,95	1.000,00	167.949
J885854A	NTN-B	15/08/2028	4,40%	5,03%	4.061,25	4.197,60	136,35	1.140,00	155.434
Total									139.540.773

9 Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais, econômicas e financeiras são parâmetros estabelecidos por meio de estudos de aderência, devidamente aprovados pelos órgãos estatutários, utilizados para precificar as obrigações e custeio dos Planos de Benefícios. As hipóteses utilizadas no exercício de 2021 foram as mesmas adotadas no ano de 2020.

Plano BD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas abaixo:

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2021

Hipóteses Atuariais	2021	2020
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,40% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,57% a.a.	1,08% a.a.
Projeção de Crescimento Real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
- dos benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT – 2000**	AT – 2000**
Tábua de sobrevivência de inválidos	AT – 1983 M	AT – 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Light (fraca)
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Exp Faelce/ Família efetiva	Exp Faelce/ Família efetiva

(**) A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefício Definido é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

Plano CD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas abaixo:

Premissas	2021	2020
Tábua de mortalidade geral	AT – 1983	AT – 1983
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Light (média)

10 Patrimônio dos Planos de Benefícios

	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2021	2020	%	2021	2020	%	2021	2020	%
Patrimônio Social									
Patrimônio de Cobertura	1.248.305	1.197.158	4,27	161.602	162.180	(0,35)	1.409.906	1.359.338	3,72
Provisões Matemáticas	1.231.280	1.163.871	5,79	161.602	162.180	(0,35)	1.392.882	1.326.051	5,04
Benefícios Concedidos	1.174.672	1.067.102	10,08	35.660	25.192	41,55	1.210.332	1.092.294	10,81
Benefícios a Conceder	56.608	96.769	(41,50)	125.942	136.988	(8,06)	182.550	233.757	(21,91)
Equilíbrio técnico	17.025	33.287	(48,85)	-	-	-	17.025	33.287	(48,85)
Resultados realizados	17.025	33.287	(48,85)	-	-	-	17.025	33.287	(48,85)
Superávit técnico acumulado	17.025	33.287	(48,85)	-	-	-	17.025	33.287	(48,85)
Fundos	9.882	9.749	1,36	19.597	18.008	8,82	29.479	27.757	6,20
Previdencial	-	-	-	8.712	8.437	3,27	8.712	8.437	3,27
Administrativos	7.868	8.049	(2,25)	10.600	9.312	13,83	18.468	17.361	6,38
Perdas Estimadas	2.014	1.700	18,47	284	260	9,23	2.298	1.959	17,30
Total	1.258.187	1.206.907	4,25	181.199	180.188	0,56	1.439.385	1.387.095	3,77

10.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

O patrimônio de cobertura expressa o montante de recursos existentes para garantia de cumprimento das obrigações dos Planos de Benefícios, adicionado dos fundos existentes.

10.2 Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico do Plano BD expressa o excesso de recursos dos Planos de Benefícios em relação as Reservas Matemáticas. No caso do Plano CD, dada a sua natureza o mesmo não registra déficit ou superávit.

*Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021*

10.3 Fundo Previdencial

O Plano CD possui 2 (dois) fundos, sendo um deles destinado a cobertura dos benefícios de risco, enquanto que o outro, denominado Fundo Patronal não Comprometido, que registra os valores não resgatados da contribuição patronal, para os participantes que se desligam do Plano de Benefício.

11 Ativo Contingencial – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento

No ano de 1986, por meio do Decreto-Lei nº 2.228, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, cuja constituição contou com a participação obrigatória das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas, inclusive a Faelce como entidade privada de previdência complementar fechada, onde tiveram que aplicar o equivalente a 30% de suas reservas técnicas (atualmente denominadas de “Provisões Matemáticas”). Tendo em vista, a publicação do Decreto-Lei nº 2.383/87 e emissão de Circular pelo Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, alterando o indexador de atualização monetária dos valores investidos, bem como as regras para utilizações dos valores aplicados, acarretando desvantagens ao investimento realizado pelas entidades de previdência, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, desde o ano de 1991, ingressou em nome de suas associadas com processo judicial contra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, quanto à observância dos expurgos inflacionários incidentes sobre a remuneração do Fundo Nacional de Desenvolvimento 96. Em 29.11.2010 o processo transitou em julgado no Superior Tribunal de Justiça e atualmente encontra-se em fase de execução mediante o Recurso Especial no 1.163.879/RJ. Em 30.06.2011, a ABRAPP deu início a execução de sentença do débito principal, entendendo que as execuções deveriam ser propostas individualmente, a partir de novembro de 2015, a ABRAPP passou a ajuizar liquidações individuais ou em grupos. A FAELCE está no grupo 27.

Em paralelo a ação ordinária, a União propôs ação rescisória a fim de que a execução de sentença fosse suspensa liminarmente. Em 19.03.2012, a ABRAPP protocolou a contestação demonstrando que haveria decaído o direito a propositura da ação rescisória e que a União Federal vem se utilizando de diversas manobras para postergar ainda mais o cumprimento de uma sentença proferida em um processo que já dura mais de 20 anos.

Considerando que, o registro contábil da receita de investimentos, decorrente dessa decisão judicial, depende ainda de confirmações futuras e ajuste nos valores estimados, bem como de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a Faelce não efetuou contabilização desse possível acréscimo aos investimentos, principalmente com o objetivo de evitar quaisquer registros contábeis que possam gerar dúvidas a respeito da posição financeira da Entidade apresentada a cada exercício social.

Apresentamos a seguir os fatores que, pelo princípio da prudência e pela convenção do conservadorismo, não é recomendável a contabilização de tal direito: (i) os advogados, contratados pela ABRAPP, apresentam ressalva quanto à forma de cálculo e aos próprios valores apurados para identificação do direito de cada entidade fechada de previdência complementar envolvida nessa ação; (ii) há possibilidade de ação rescisória sobre a decisão judicial, cujo prazo de decadência é de dois anos contados a partir de 29.11.2010; (iii) o fundo de investimentos destinado para pagamento dos recursos devidos às entidades não publicou ou reconheceu a respectiva obrigação; (iv) o agente custodiante dos investimentos realizados por esta Fundação não tem o registro e guarda do respectivo valor mobiliário, conforme determina

Artigo 14 da Resolução CMN nº 4.661/2018; e (v), pelo fato de cada ativo de investimentos, em uma entidade fechada de previdência complementar, tratar-se de Recurso Garantidor de Benefícios Previdenciários, o respectivo registro contábil não deve ser alvo de dúvidas quanto ao valor de direito, liquidez ou prazo de realização.

12 Perfil Tributário

As Entidades Fechadas de Previdência Privada são isentas de tributos, no entanto, há incidência para as Contribuições Sociais e Taxa de Fiscalização e Controle. A Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) é classificada como Tributo e recolhido à União. Sua classificação contábil é definida pelo Plano de Contas estabelecido pela PREVIC.

12.1 Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para a Seguridade Social - COFINS

De acordo com a Lei nº 10.684/2003, a Faelce é obrigada ao pagamento mensal das contribuições PIS com alíquota de 0,65% e COFINS com alíquota de 4% incidentes sobre as receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, inclusive rendimentos das aplicações. Durante o exercício de 2021, as despesas administrativas com PIS totalizaram R\$ 45, e o exercício de 2020 foi de R\$ 39. Conforme descrito na Nota Explicativa 6.3 a Faelce questiona judicialmente a base de cálculo da COFINS.

12.2 Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar –TAFIC

De acordo com a Lei nº 12.154/2009, a Faelce é obrigada ao pagamento quadrimestral da TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão, executados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa. Durante o exercício de 2021 a despesa administrativa com a TAFIC correspondeu a um total de R\$ 130, e no exercício de 2020 foi de R\$ 130.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

13 Consolidação

Em cumprimento à Instrução da Superintendência Nacional da Previdência Complementar - MPS/PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Disponível	340	1	-	341	-	341
Realizável	1.264.245	181.354	21.138	1.466.737	(18.469)	1.448.268
Gestão Previdencial	943	1.451	-	2.394	-	2.395
Recursos A Receber	74	1.451	-	1.525	-	1.525
Adiantamentos	74	-	-	74	-	74
Depósitos Judiciais	795	-	-	795	-	795
Gestão Administrativa	7.868	10.601	2.235	20.704	(18.469)	2.235
Contribuições Para Custeio	-	-	127	127	-	127
Responsabilidade Dos Empregados	-	-	24	24	-	24
Despesas Antecipadas	-	-	19	19	-	19
Participação No Plano De Gestão Administrativa	7.868	10.601	-	18.469	(18.469)	-
Depósitos Judiciais	-	-	2.064	2.064	-	2.064
Outros Realizáveis	-	-	1	1	-	1
Investimentos	1.255.434	169.302	18.903	1.443.639	-	1.443.638
Ativos Financeiros de Créditos Privados	1.336	-	-	1.336	-	1.336
Fundos De Investimento	1.155.356	166.138	18.903	1.340.397	-	1.340.397
Investimentos Imobiliários	85.384	-	-	85.384	-	85.384
Operações Com Participantes	10.426	3.164	-	13.590	-	13.590
Depósitos Judiciais	2.932	-	-	2.932	-	2.932
Permanente	-	-	84	84	-	84
Imobilizado	-	-	84	84	-	84
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total	1.264.585	181.355	21.222	1.467.162	(18.469)	1.448.693
Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Passivo						
Exigível Operacional	1.453	156	663	2.273	-	2.273
Gestão Previdencial	1.435	147	-	1.582	-	1.583
Benefícios A Pagar	111	-	-	111	-	111
Retenções A Recolher	1.053	35	-	1.088	-	1.088
Recursos Antecipados	266	-	-	266	-	266
Valores a repassar ao PGA	5	112	-	117	-	117
Gestão Administrativa	-	-	663	663	-	663
Contas A Pagar	-	-	508	508	-	508
Retenções A Recolher	-	-	142	142	-	142
Tributos A Recolher	-	-	4	4	-	4
Outras Exigibilidades	-	-	9	9	-	9
Investimentos	19	9	-	28	-1	27
Investimentos Imobiliários	1	-	-	1	-	1
Empréstimos E Financiamentos	4	5	-	9	-1	8
Taxa de Administração a Repassar	7	2	-	9	-	9
Retenções e Tributos a Recolher	4	2	-	6	-	6
Outras Exigibilidades	3	-	-	3	-	3
Exigível Contingencial	4.945	-	2.090	7.035	-	7.035
Gestão Previdencial	2.013	-	-	2.013	-	2.013
Gestão Administrativa	-	-	2.090	2.090	-	2.090
Investimentos	2.932	-	-	2.932	-	2.932
Patrimônio Social						
Patrimônio de Cobertura Do Plano						
Provisões Matemáticas	1.231.280	161.602	-	1.392.882	-	1.392.881
Benefícios Concedidos	1.174.672	35.660	-	1.210.332	-	1.210.332
Benefícios A Conceder	56.608	125.942	-	182.550	-	182.550
Equilíbrio Técnico	17.025	-	-	17.025	-	17.025
Resultados Realizados	17.025	-	-	17.025	-	17.025
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	17.025	-	-	17.025	-	17.025
Fundos	9.882	19.596	18.469	47.947	(18.468)	29.479
Fundos Previdenciais	-	8.713	-	8.713	-	8.713
Fundos Administrativos	7.868	10.600	18.469	36.937	(18.468)	18.468
Fundos dos Investimentos	2.014	284	-	2.298	-	2.298
Total	1.264.585	181.354	21.222	1.467.162	(18.469)	1.448.693

*Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021*

14 Partes Relacionadas

A FAELCE é constituída sob forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativo financeira e personalidade jurídica de direito privado. Através de convênio de adesão com a Coelce – Companhia Energética do Ceará (atual Enel Ceará), administra os planos previdenciários dos seus empregados e ex-empregados. O Estatuto prevê a participação dos empregados como participantes e a indicação de conselheiros e dirigentes por parte da patrocinadora, no entanto, essa relação é tratada na nota específica dos planos de benefícios. (nota 5)

O saldo a receber da patrocinadora no exercício findo de 2021, relativo a contribuições e operações com participantes para os planos de benefícios, está assim distribuído:

A receber em 31/12/2021	Plano BD	Plano CD
Contribuição Patrocinadora	14	712
Contribuição Participantes	10	112
Operações com Participantes	49	727
Totais a receber	73	1.551

Informamos que os custos com a remuneração total atribuída à pessoal chave da administração (Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal) foi de R\$ 1.025.

15 Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

A adequação da FAELCE no cumprimento da Lei, que entrou em vigor em de maio 2021 conforme medida provisória nº 959 de 29 de abril de 2020. Não afeta o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e da reclassificação, principalmente, dos esquemas e meta dados sensíveis (em relação aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes.

16 Divulgação de Informações

A Resolução CNPC nº 32/2019 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, previsto no artigo 3º, e as outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das Entidades e regulamentos dos planos de benefícios, ou determinadas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, deve ser realizada em local de fácil acesso, em seu sítio eletrônico na internet. Conforme estabelece o artigo 13º da referida Resolução, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão dispensadas de encaminhar, por meio impresso, as informações. A Instrução DC/Previc nº 41/2021, de 03.08.2021 publicada em novembro, simplifica a divulgação das informações aos participantes.

* * *

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcisio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

RELATÓRIO AUDITOR INDEPENDENTE

ANEXO III RELATÓRIO AUDITOR INDEPENDENTE



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
 SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
 60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
 Telefone +55 (85) 3457-9500
 kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
 Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
 Fortaleza - CE**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce (“Entidade” ou “Faelce”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

1

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

PARECER DO CONSELHO FISCAL



ANEXO IV
**PARECER DO CONSELHO
FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente examinou os relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com base no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da KPMG Auditores Independentes; Demonstrações Contábeis de 2021; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2021. Baseado nos exames procedidos nos referidos documentos, o Conselho Fiscal é de parecer favorável que os documentos examinados traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial consolidada dos Planos BD, CD e PGA da FAELCE do exercício de 2021, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo sua plena aprovação.

Fortaleza, 21 de março de 2022.

Maria Enivalda Oliveira Monteiro
Presidente

Márcio da Costa Nunes
Conselheiro

Cesário Macedo Melo
Conselheiro

Luís Evandi Abraão Maia
Conselheiro



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



ANEXO V **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**



**ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às catorze horas, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE. Presentes os conselheiros Artur Teixeira Lima Neto (Presidente), Viviane Maria Marcelo Bernardine, Ruy Magno Praciano Bandeira, Regina Lúcia Alencar Ribeiro e José Flávio Maia Uchoa. Ainda, como convidados deste Conselho, registram-se as presenças dos Diretores da FAELCE Ricardo Nelson Vasconcelos (Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro) e José Tarcísio Ferreira Bezerra (Diretor de Seguridade), e da contadora da FAELCE, Francly Laidy Bezerra dos Santos. Ainda, registram-se as presenças das auditoras da empresa KPMG Auditores Independentes, Emanuela Gurgel e Julia Sá. A reunião foi secretariada pela analista de riscos e controles internos da FAELCE, Emilva Queiroz Dias. O Presidente Artur Teixeira Lima Neto, juntamente com os demais membros deste Conselho, registrou que, em virtude das recomendações advindas da OMS e das autoridades governamentais em função da pandemia do COVID-19, esta reunião foi, excepcionalmente, realizada por vídeo conferência. Antes da abertura dos trabalhos, o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos pediu a palavra e registrou que, em atendimento à solicitação dos conselheiros Regina Lúcia Alencar Ribeiro e José Flávio Maia Uchoa, foi realizada uma reunião técnica no dia 29/03/2022 às 14h00min, com a participação dos auditores da empresa KPMG Auditores Independentes, José Claudio Costa e Julia Sá, para os esclarecimentos necessários quanto aos trabalhos daquela empresa. Na ocasião, o auditor José Claudio Costa fez uma apresentação resumida, onde deixou claro que não foram identificadas distorções a serem corrigidas nas demonstrações contábeis da FAELCE. Os auditores evidenciaram que, em sua opinião, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FAELCE em 31/12/2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Depois da exposição da apresentação, os auditores questionaram aos conselheiros se havia algum apontamento, dúvida ou esclarecimento pendente em relação às demonstrações contábeis. Os conselheiros Regina Lúcia Alencar Ribeiro e José Flávio Maia Uchoa não apresentaram questionamentos quanto às demonstrações, mas se posicionaram contrariamente à forma de condução do rito formal, onde, em seu entendimento o parecer dos auditores deveria estar assinado previamente à aprovação da matéria pelo Conselho Deliberativo. Quanto a essa questão, foi esclarecido que os trabalhos de auditoria foram realizados dentro das normas



**ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

contábeis vigentes, inclusive o rito de apreciação da matéria nos órgãos estatutários da FAELCE e a formalização do parecer pelos auditores independentes. Ficou registrado, ainda, que a recomendação de correção feita pelo Conselho Fiscal em sua 86ª Reunião Ordinária, de 21/03/2022, foi realizada, e que tendo em vista ser de natureza de formatação do documento, em nada alterou as demonstrações contábeis. No momento desta reunião, a empresa KPMG Auditores Independentes apresentou a documentação formalmente assinada. Na sequência, o Presidente Artur Teixeira Lima Neto abriu os trabalhos, fazendo a leitura da ordem do dia, a saber: **1) Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis de 2021**: o Presidente Artur Teixeira Lima Neto passou a palavra às auditoras da KPMG Auditores Independentes, que fizeram a apresentação das Demonstrações Contábeis de 2021-2020 da FAELCE e dos resultados expressos no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis (KPMG Auditores Independentes), onde foi ressaltado que em sua opinião, as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FAELCE em 31/12/2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Foram apresentadas as demonstrações, com o detalhamento das rubricas e as suas variações. Adicionalmente, o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos ressaltou que o Conselho Fiscal da FAELCE, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, com base no exame dos relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31/12/2021, emitiu Parecer Favorável em 21/03/2022, que segue em anexo a esta Ata como se nela estivesse transcrito. Diante das explicações e esclarecimentos feitos, o Conselho Deliberativo não apresentou nenhuma objeção ao Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela KPMG Auditores Independentes, datado de 30/03/2022. **2) Demonstrações Contábeis de 2021**: após a conclusão dos debates e da prestação dos esclarecimentos requeridos, o Conselho Deliberativo, baseado nos exames procedidos, no Parecer dos Auditores Independentes, de 30/03/2022, na Ata da 540ª Reunião Ordinária da Diretoria-Executiva da FAELCE, de 21/03/2022, e no Parecer Favorável do Conselho Fiscal, de 21/03/2022, concluíram que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial dos Planos BD, CD e PGA do exercício de 2021, pelo que aprovou, por unanimidade, e determinou a sua divulgação aos



**ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURANÇA SOCIAL – FAELCE**

participantes e assistidos, nos termos da legislação aplicável. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Presidente que esta Ata fosse lavrada pela secretária, a qual, lida e aprovada, foi assinada.

Artur Teixeira Lima Neto
Conselheiro (Presidente)

Viviane Maria Marcelo Bernardine
Conselheira

Ruy Magno Praciano Bandeira
Conselheiro

Regina Lúcia Alencar Ribeiro
Conselheira

José Flávio Maia Uchoa
Conselheiro

Emilva Queiroz Dias
Analista de Riscos e Controles Internos (Secretária)

LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

ANEXO VI

LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022

Limites de alocação previstos na Política de Investimentos 2022

PLANO BD

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2022				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	83.57%	70.00%	100.00%
Renda Variável	70.00%	7.30%	-	10.00%
Investimentos Estruturados	20.00%	1.55%	-	6.00%
Investimentos no Exterior	10.00%	-	-	4.00%
Imobiliário	20.00%	6.73%	-	10.00%
Operações com Participantes	15.00%	0.85%	-	15.00%

PLANO CD

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2022				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	68.14%	50.00%	100.00%
Renda Variável	70.00%	12.00%	-	24.00%
Investimentos Estruturados	20.00%	8.00%	-	15.00%
Investimentos no Exterior	10.00%	10.00%	-	10.00%
Imobiliário	20.00%	-	-	5.00%
Operações com Participantes	15.00%	1.86%	-	15.00%

PGA

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2022				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

